Anno VI — Rio de Janeiro — Domingo, 25 de Junho de 1916 — N. 1.621

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 18,6; minima, 14,5.

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

A NOTA EMOCIONANTE DA SEMANA — *Mobilisação de reporters photographicos e operadores de cinematographo, em busca de um duello, por mais modesto e inutil que fosse.*

A DESTRUIÇÃO DAS MATTAS — O FAUNO — *Coitadas das mutiladas! E não ha para ellas uma Cruz Vermelha!*

S. JOÃO MOLHADO — *E não tivemos as bombas de costume! "Les dieux s'en vont"! Apenas o cordeirinho foi festejado, nas casas de "petisqueiras", com arroz!*

O TIO "ULTIMATUM" — *Tio Sam resolveu-se, finalmente, a ser valente!...*

A MODA — *Modelo para um chapéo economico. Póde ser feito mesmo em papel.*

Será evitavel a guerra entre os E. Unidos e o Mexico?

A extensa e pouco tranquillisadora nota do governo americano

CONTINÚA O MOVIMENTO DE CHANCELLARIAS PELA PAZ

A Embaixada norte-americana communicanos o resumo de um telegramma que recebeu esta manhã do Departamento de Estado de Washington.

Nesse telegramma, o Sr. Lansing, secretario de Estado, annuncia que entregou no dia 23 do corrente ao agente confidencial do governo mexicano de facto uma resposta á sua nota de 22 de maio, sobre a presença de tropas norte-americanas em territorio mexicano.

O Sr. E. Lansing

Depois de se referir ao tom descortez e insolito dessa nota, o Sr. Lansing passa ligeiramente em revista os continuos assassinatos e desordens que marcaram o desenvolvimento da revolução do Mexico nos tres ultimos annos e que terminaram na ruidosa situação actual de desprezo pela lei e de violencias. Particularmente na zona norte dos Estados mexicanos fronteiros aos Estados Unidos, tem havido não sómente depredações contra pessoas e propriedades de norte-americanos dentro da jurisdicção mexicana — de que o massacre de Santa Isabel em 10 de janeiro é uma prova, quando os bandidos de Villa despojaram dezoito norte-americanos de suas roupas e os assassinaram a sangue frio — mas tambem frequentes e subitas incursões no territorio norte-americano por bandidos que matam e destróem a propriedade de cidadãos norte-americanos, muitas vezes levando-os para além da fronteira com os despojos roubados; que atacam as guarnições norte-americanas, matando soldados e roubando os seus equipamentos e cavallos; e que fazem descarrilar e roubam os trens norte-americanos. O secretario de Estado refere-se tambem aos ataques a Brownsville, Redhouse Ferry, edificio do correio de Progresso e a Las Peladas, no ultimo outomno e, principalmente, a incursão contra Columbus, em 9 de março. Faz ver que a despeito dos repetidos e insistentes pedidos feitos pelo governo norte-americano para que fosse dada protecção militar aos norte-americanos, as autoridades mexicanas, embora muito bem informadas dessas depredações e dos movimentos dos bandidos, não fizeram uma tentativa efficaz para prender os bandoleiros e entregal-os á Justiça. Em face de taes ultrajes, commettidos não sómente contra soldados norte-americanos, cidadãos e casas em territorio norte-americano e em vista da inactividade das autoridades de Carranza, os Estados Unidos não tiveram outro recurso senão o emprego da força para dispersar os bandos de mexicanos criminosos que, com audacia crescente, faziam systematicamente incursões na fronteira dos dous paizes. Consequentemente, os bandidos que tomaram parte no ataque a Columbus foram repellidos para além da fronteira e perseguidos por tropas norte-americanas dentro do Mexico até Parral, sem cooperação alguma ou auxilio nessa acção de parte do governo mexicano, de facto, a despeito dos repetidos pedidos feitos pelos Estados Unidos no interesse das boas relações entre os dous paizes. A perseguição deteve-se em Parral pela hostilidade dos mexicanos que presumiam, ao fazel-o, ser leaes ao governo de facto e que assim se tornaram protectores dos grupos bandoleiros.

O Sr. Lansing salienta a necessidade de uma immediata perseguição aos bandidos de Columbus e chama a attenção para os esforços do general Carranza em retardar a marcha da expedição norte-mericana mediante negociações e accordos que limitariam as suas operações effectivas, em vez de uma cooperação pratica para attingir o objectivo da expedição.

Accrescenta que ha inverdades na versão mexicana sobre as conferencias realisadas em El-Paso entre os generaes Scott, Funston e Obrégon, relativas á retirada das tropas norte-americanas. A versão mexicana deixa acreditar que os Estados Unidos concordaram em retirar as suas tropas logo que os bandidos fossem dispersados e em não enviar novas expedições ao Mexico para perseguil-os; e ainda que a permanencia de tropas norte-americanas no solo mexicano indicava uma attitude de desconfiança, de falta de sinceridade e de suspeição da parte do governo norte-americano para com o governo do Mexico e a intenção dos Estados Unidos de estenderem a sua soberania ao territorio mexicano. O secretario de Estado mostra que as tropas norte-americanas não poderiam ser retiradas ou impedidas de entrar no Mexico, emquanto as autoridades mexicanas não cumprissem o seu dever de capturar e punir os bandoleiros.

Na falta de uma prova de que o governo mexicano de facto cumpriria esse dever, o Sr. Lansing foi obrigado a concluir que elle não pretendeu e não deseja que esses bandoleiros sejam capturados, anniquilados ou dispersados por tropas norte-americanas ou, a pedido do governo norte-americano, por tropas mexicanas. De facto, emquanto duravam as conferencias de El-Paso, os bandoleiros mexicanos invadiram a cidade de Gleen Springs, Texas, cerca de vinte milhas ao norte da fronteira, matando soldados e cidadãos norte-americanos, incendiando e saqueando propriedades e conduzindo prisioneiros dous norte-americanos. Com relação á accusação de falta de sinceridade, o secretario de Estado informa que o governo norte-americano deu ao governo mexicano de facto todo o seu possivel apoio nos seus esforços para pacificar e rehabilitar o Mexico e desde o momento do seu reconhecimento elle teve o auxilio integral dos Estados Unidos. Disse que si o governo dos Estados Unidos tivesse proposito sobre o territorio do Mexico, não haveria difficuldades em achar, durante o periodo de revolução e desordens, muitos motivos plausiveis para intervenção nos negocios mexicanos. Ao contrario disso, os Estados Unidos, depois de conferenciarem com seis outras Republicas americanas, reconheceram, incondicionalmente, o actual governo de facto do Mexico. Esperavam e acreditavam que esse governo restauraria rapidamente a ordem e, a despeito de repetidos pedidos para intervir em defesa de norte-americanos victimas dos revolucionarios, o governo dos Estados Unidos recusou tomar uma attitude aggressiva e procurou, por appellos e pedidos moderados, fazer ver ao governo mexicano de facto a gravidade da situação e excital-o a cumprir o seu dever e as suas obrigações internacionaes.

O secretario de Estado analysa a allegação mexicana de que o Mexico não é responsavel pela situação presente. Relativamente á permanencia de tropas norte-americanas no Mexico, acha elle impossivel proteger a fronteira do lado norte-americano e diz que não havia meios de repellir os bandos de flibusteiros que fazem subitas incursões nocturnas no territorio norte-americano; é claramente impossivel impedir taes invasões, a menos que a fronteira esteja protegida por um cordão de tropas. Mas o governo não manteria uma força de tal ordem ao longo da fronteira de uma nação inimiga com o proposito de resistir aos ataques de pequenos grupos de bandoleiros, especialmente quando o paiz visinho não faz esforços para prevenir esses ataques. Accrescenta que o meio mais efficaz de prevenir incursões dessa natureza, como a experiencia exuberantemente tem demonstrado, é a punição e anniquilamento dos invasores.

Quanto á desculpa de que o governo do Mexico tem feito "todo o possivel" da sua parte para proteger a fronteira, chama o secretario de Estado a attenção para a grande actividade de pessoas bem conhecidas ligadas ás incursões na fronteira e o encorajamento e apoio que lhes dá o governo mexicano de facto. Diz mais que, si este fez "todo o possivel", não fez o sufficiente para impedir as incursões e assiste toda a razão ao governo norte-americano para persistir nas suas medidas preventivas. Em resposta ao argumento de que, si a fronteira norte-americana estivesse devidamente protegida contra as incursões vindas do Mexico, não haveria razão para as difficuldades actuaes, diz o Sr. Lansing que o primeiro dever de todo governo é proteger a vida e a propriedade; que essa era a obrigação para a qual foram instituidos os governos; para isso — deve ser assignalado — o general Carranza fez a sua revolução e organisou o actual governo e para isso os Estados Unidos o reconheceram como governo de facto. A protecção das vidas dos norte-americanos e das suas propriedades nos Estados Unidos é, em primeiro logar, obrigação do governo norte-americano, e, no Mexico, é a primeira obrigação do Mexico e em segundo logar dos Estados Unidos. O governo norte-americano não acredita que o governo mexicano de facto approve esses ataques de bandoleiros, mas, como elles ainda continuam, isso mostra que esse governo é incapaz de os reprimir. Essa incapacidade torna desculpavel o fracasso na repressão das violencias em questão, mas torna ainda mais forte o direito dos Estados Unidos de as prevenir. Si o governo do Mexico não póde proteger as vidas e propriedades dos norte-americanos, o governo dos Estados Unidos está no dever inilludivel de o fazer.

O Sr. Edwin Morgan, embaixador americano no Brasil

Relativamente ao pedido do governo mexicano para a retirada immediata das tropas norte-americanas, o secretario de Estado informa que, pelas razões já amplamente expostas, esse pedido não póde ser discutido. Os Estados Unidos não procuraram por si o dever a que foram forçados de perseguir bandidos que deviam ser perseguidos, capturados e punidos pelas autoridades mexicanas. Desde o momento em que o Mexico assumir e exercer effectivamente essa responsabilidade, os Estados Unidos, como já tem sido innumeras vezes declarado publicamente, ficarão satisfeitos de ver essa obrigação cumprida pelo governo de facto do Mexico. Ao contrario, si esse governo se compraz em ignorar tal obrigação e recorrer ás armas para defender o seu territorio, os Estados Unidos faltariam á sua sinceridade e amisade si não declarassem francamente que a execução dessa ameaça traria as mais graves consequencias.

O Sr. Lansing conclue informando que, comquanto tal resultado fosse profundamente lamentavel, o governo norte-americano não recuaria do seu proposito estabelecido de manter os seus direitos nacionaes e cumprir o seu stricto dever de impedir novas invasões nos Estados Unidos e remover o perigo que norte-americanos ao longo da fronteira têm soffrido durante tanto tempo, com paciencia e resignação.

A BOLIVIA PROPÕE A MEDIAÇÃO DA AMERICA DO SUL E CENTRAL

WASHINGTON, 25 (Havas) — O ministro da Bolivia nesta capital, falando em nome de varias nações da America Central e do Sul, perguntou ao Sr. Arredondo, representante do governo mexicano, si o general Carranza estava disposto a acceitar a mediação das republicas latino-americanas, afim de se evitar a guerra entre o seu paiz e os Estados Unidos. O Sr. Arredondo declarou que não estava autorisado a responder á pergunta, que promettеu transmittir immediatamente ao general Carranza.

O ministro da Bolivia fará amanhã a mesma pergunta ao Departamento de Estado.

WASHINGTON, 25 (A. A.) — O ministro boliviano, em nome de varias nações da America Central, perguntou ao embaixador mexicano aqui si o general Carranza acceitaria a mediação dessas nações.

O representante do Mexico respondeu que não estava autorisado para responder, mas que ia communicar ao general Carranza essa proposta.

Amanhã o ministro boliviano apresentará egual proposta ao Sr. Lansing, secretario de Estado norte-americano.

OS NORTE-AMERICANOS AVANÇAM E OS MEXICANOS VÃO ATACAL-OS

WASHINGTON, 25 (A. A.) — Dizem de Chihuahua que duas columnas norte-americanas avançaram até Ojo Caliente e San Antonio.

O general mexicano Trevine ordenou ás suas tropas que ataquem os norte-americanos, caso elles não se retirem.

Piauhy não vae num mar de rosas

Os Srs. senadores Pires Ferreira e Ribeiro Gonçalves e o ex-deputado Felix Pacheco receberam hoje o seguinte telegramma:

"THEREZINA, 25 (ás 8 e 10 minutos) — Reina profunda desorganisação no Corpo Militar de Policia. As bandas de musica e de corneteiros desertaram quasi todas. As de musica não puderam mais tocar por falta de pessoal, ficando o numero dos corneteiros reduzido a dous. Os soldados desertam abertamente para as fileiras libertadoras, sem que os officiaes procurem impedir a deserção. Hontem, na guarda do palacio, um cabo despediu-se publicamente de todos os camaradas, dizendo que partia para combater ao lado dos libertadores e, quando aqui chegou a noticia da concessão do "habeas-corpus" á assembléa legal, os soldados vivaram, dentro do quartel, o Dr. Eurypedes de Aguiar, como governador do Estado, o marechal Pires Ferreira e outros proceres da politica do Piauhy. A opinião geral aqui é que é impossivel a ogovernador Miguel Rosa oppôr qualquer resistencia efficaz ao movimento libertador. — (A) Antonino Freire, deputado federal".

Os russos avançam sempre

A GUERRA NO MAR

Um submarino allemão em pirataria no Mediterraneo — A carta do kaiser a Affonso XIII

LONDRES, 25 (A NOITE) — Telegrammas de Barcelona dizem que o submarino allemão que foi a Cartagena entregar uma carta do kaiser para Affonso XIII é o mesmo que metteu a pique diversos navios italianos no Mediterraneo. O facto provocará, como se espera, uma acção decisiva da Italia.

Diversos torpedeiros francezes estão perseguindo o submarino allemão.

PARIS, 25 (A NOITE) — Informam de Madrid que o rei D. Affonso leu, perante o conselho de ministros, a carta que recebeu do kaiser. Nesse documento, Guilherme II agradece o acolhimento que a Hespanha deu aos allemães, autoridades, soldados e civis, que sahiram do Camerum e se refugiaram na Guiné Hespanhola.

MADRID, 25 (Havas) — O submarino que poz a pique o vapor francez "Herault", cuja tripolação desembarcou em Castellon, afundou tambem, ao largo do mesmo porto, o vapor italiano "Giuseppina". Ao largo de Barcelona o mesmo submarino afundou o veleiro italiano "Saturnino Fanni", que ia de Buenos Aires para Genova, e a escuna italiana "San Francesco".

Todos os tripolantes foram salvos, á excepção de um foguista do "Herault", morto por um obuz que tambem feriu gravemente dous outros marinheiros.

A OFFENSIVA RUSSA

Os russos, apezar da resistencia dos austro-allemães, continuam a avançar — Uma lenda sobre Brussiloff — Outras notas

LONDRES, 25 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"Os ultimos communicados do estado-maior informam que as nossas tropas continuam no seu movimento de offensiva a oeste de Sniatyn e que occuparam todas as alturas na margem do rio Rybnitza. Occuparam tambem Kuty, onde os cossacos, numa carga brilhantissima, anniquilaram as columnas austriacas. Foram feitos em Kuty 150 prisioneiros.

Todos os contra-ataques dos allemães, levados a effeito com grande violencia, foram repellidos. Os allemães, na Volhynia, depois de derrotados e obrigados a recuar, empregam em grande escala a artilharia de grosso calibre.

Desbaratámos a linha inimiga na região de Beresina, onde as nossas tropas, numa carga de baioneta, levaram a desordem ás fileiras inimigas, obrigando-as a fugir e a abandonar mortos e feridos. Na região de Pustonitz succedeu a mesma cousa; fizemos ali grande numero de prisioneiros e detivemos a contra-offensiva do inimigo. Repellimos tambem os ataques dos austriacos nas regiões de Bubilno e de Svimusky, onde fizemos novos prisioneiros."

LONDRES, 25 (A. A.) — Noticias de Petrogrado informam que um forte exercito russo ameaça Kolomea, situada a noroeste de Czernowitz.

LONDRES, 25 (A. A.) — Telegrammas de Nova York para os jornaes daqui noticiam ter apparecido ali uma parente do general Hector Mac Donald, que passa por se ter suicidado ha alguns annos em Paris, dizendo que o general Brussiloff é o seu proprio parente, o general Mac Donald.

Os telegrammas nada mais informam, sendo desencontrados os commentarios da imprensa aqui.

Os jornaes fazem um romance da vida desse general inglez, agora que Brussiloff está derrotando os austro-allemães. Outros, porém, tomam a tal "parenta" como uma simples vesanica.

LONDRES, 25 (A. A.) — Telegrammas da Suissa dizem que foi demittido do logar de chefe do estado-maior austriaco o general von Hetzendorf.

Os successos de Portugal na guerra

A VENDA DE CEREAES

LISBOA, 25 (A. A.) — O Sr. Antonio Maria da Silva, ministro do Trabalho e Subsistencias, está estudando um projecto para regulamentação da venda do trigo, do milho e do centeio, afim de evitar explorações por parte do commercio.

A DISCIPLINA DAS FORÇAS EXPEDICIONARIAS

LISBOA, 25 (A. A.) — A imprensa elogia a disciplina notada nas forças expedicionarias que hontem desfilaram pelas ruas desta capital, salientando ao mesmo tempo o enthusiasmo que entre as praças existia.

O SR. FERNANDES COSTA REGRESSOU

LISBOA, 25 (A. A.) — Regressou hontem da inspecção que fôra fazer ás regiões agricolas do norte do paiz o Sr. Fernandes Costa, ministro do Fomento.

PAIXÃO DE MENDIGO!

Na voragem do amor

Nas pegadas do homem mysterioso

APANHADO AFINAL!

A narrativa de hontem, sob os titulos acima, a muita gente póde ter parecido uma fantasia. Garantimos que essa historia, tal qual foi por nós contada, não tem a menor côr de fantasia. Ella foi relatada com as suas cores naturaes e até, verdade seja dita, sem que pudessemos trazel-a a publico com toda a sua maxima intensidade. Hoje continuamos a narrativa, obedecendo absolutamente aos factos, sem a menor particula de uma creação fantasiosa, inteiramente dentro dos acontecimentos de que fomos testemunhas e nos quaes tomámos parte.

NAS PEGADAS DO MENDIGO QUE ARRASTAVA A PERNA

O que nos havia sido confiado pela patroa de Joséa collocava-nos agora numa situação de maiores responsabilidades. Já não estava só em jogo o caso, propriamente dito,

Apanhado afinal! O mendigo mysterioso sendo mettido no auto que o levou á policia

de reportagem, mas a integridade de um lar de familia, sobre o qual pairavam, como azas agourentas, os olhos de uma luz estranha e de expressões diabolicas, aquelle homem mysterioso, de duas personalidades — a de mendigo e a de um simples burguez.

O mendigo poderia ser descoberto e esse homem, na sua vida de miseravel, podia tornar-se impenetravel, dentro do seu meio, onde facil lhe seria permanecer, sem cousa alguma que o pudesse comprometter.

Não seria absurdo que elle dissesse existir, sem logar certo, sem amigos, sem abrigo, sem nada, emfim, só, absolutamente só, apenas no seu corpo enfermo coberto pelos andrajos que trazia. E assim desviaria por completo qualquer fio por onde se pretendesse descobrir a sua segunda personalidade.

Mas, como seguir as pégadas desse homem mysterioso, a não ser correndo atrás do mendigo audacioso e apaixonado?

Não havia outro caminho. Era mistér encontrar o mendigo, para se tentar depois descobrir o burguez rico.

Era elle, assim, um homem duplamente perigoso. Do quanto elle seria capaz dizia já eloquentemente a scena da declaração daquella voraz paixão á patroa de Joséa.

Na voragem de uma paixão?

Seria mesmo um apaixonado de amor, esse homem mysterioso?

Ou seria um paranoico?

Teria sido aquella declaração apaixonada, acompanhada da exhibição de documentos de prova de suas riquezas, um plano diabolico?

Era preciso agir, pois, em torno da sua personalidade de mendigo, com cautelas nunca excedidas, de modo a não precipitarmos acontecimentos.

Tinhamos planejado descobrir-lhe as pégadas, para depois seguir-lhe os passos e encontrarmos assim o seu rumo, que elle, esperto e audacioso, havia desviado, naturalmente, depois do seu insuccesso.

E si o descobrissemos?

Applicariamos o ardil, para surprehendermos os seus segredos, o seu mysterioso viver, as cousas que escondia o seu intimo, emfim?

Ou cairiamos de chofre sobre elle, aprisionando-o e mettendo-o num torniquete de interrogatorios, abruptamente?

Só as circumstancias o poderiam determinar. Dependem mais da sorte emprezas dessa natureza. Dariamos, por certo, tudo quanto tinhamos de boa vontade, obedecendo sempre, entretanto, ás circumstancias que pudessem surgir, attendendo á nossa situação toda especial, toda restricta.

Não caberiam aqui, no pouco espaço de que dispomos, as scenas, as peripecias, os incidentes pelos quaes passámos, desde que saímos nas pégadas do mendigo mysterioso. O que podemos dizer é que, para o descobrirmos, estendemos a nossa vigilancia e exercemos a nossa syndicancia desde o Engenho Velho, ponto de partida, até as immediações da Central. Do corpo de "detectives" que lançámos nessa parte da cidade, durante alguns dias, justo é destacarmos um que fez de mendigo, outro que fez de carregador, outro que fez de caixeiro de venda e até um outro, dos nossos companheiros, que fez de criada de servir.

O que fez de mendigo teve logo, num authentico collega, um magnifico auxiliar, pois foi por elle que conseguimos saber que o homem mysterioso dormia, ás vezes, em certa casa de commodos, especie de Cabeça de Porco, da rua Barão de S. Felix.

Foi elle o "Xandoca".

Mas essa indicação serviu apenas para assignalarmos a passagem do homem mysterioso pelos seus antros. Elle ali não havia voltado desde que presentira ter sido descoberta por "Xandoca" a sua falsa personalidade de mendigo. Lá por cousas que o "Xandoca" não quiz explicar, dizia elle:

— O Antonio é o homem do dinheiro.

E o Antonio deu o fóra...

O nosso "detective" que fazia de mendigo, informava-nos quasi sempre: "Passou por aqui ha meia hora", recado esse que dava por escripto, dentro de uma caixa de phosphoros que deixava cair alguns passos adeante de nós.

O que fazia de caixeiro era logo avisado pela lavadeira, egualmente num bilhete, á guisa de rol de roupa, que lhe mettia nas mãos ás pressas. E o caixeiro, "com permissão dos vendeiros daquella zona", nossos camaradas, que deixaram o telephone á nossa disposição, nos transmittia o aviso. E assim, ora aqui, ora ali, iamos conseguindo as pégadas do homem mysterioso, sem nunca termos, entretanto, a ventura de o surprehender á entrada da sua tóca.

Quando tinhamos um recado pelo telephone, indicando a rua por elle percorrida, voavamos no auto do Salvadinha: mas, oh! desespero! o homem tinha se eclipsado!

E' que o homem mysterioso, era evidente, devia ter tambem um serviço de informações — a sua policia.

Passava-se o tempo e nada de podermos nos approximar do astucioso mendigo, sorrateiramente, de modo a travarmos com elle uma tão desejada camaradagem.

Como apertassemos o cerco, acuando a caça, tivemos a mais desagradavel noticia, uma bella manhã, de que o homem mysterioso, certamente presentindo um desastre, havia abalado.

Estavamos outra vez desnorteados e juravamos agora que, logo o descobrissemos, desprezariamos os processos ardilosos e cairiamos de chofre sobre elle. Depois, succedesse o que succedesse. Aquella situação de duvida é que não mais supportavamos.

Cada toque de campainha era como si uma pilha electrica nos houvesse sacudido os nervos. Corriamos ao phone, com o coração em sobresalto. Seria um dos nossos "detectives"?

Hontem á tarde tinhamos um presentimento. Batia-nos que estava para se deslindar o mysterio.

Pela manhã haviamos recebido communicação de que o homem fora visto a esmolar na praça da Bandeira. Estava sondando as immediações da rua onde tinha presa a sua preoccupação constante.

Desde então os nossos "detectives" montaram guarda á casa dos mysterios, estendendo-se a grande distancia.

Nos seus disfarces não podiam ser suspeitados. Assim, quando de novo o telephone nos chamou, dando a senha combinada, determinando o logar certo, em rapida carreira, foi com uma alegria immensa que nos despejámos pela escada abaixo, entrámos no auto e gritámos — toca!

Em poucos minutos o automovel entrava no largo da Segunda Feira.

Iamos attentos a qualquer signal que nos ferisse a vista.

Subito, percebemos um braço erguido á porta do armazem "Cometa". Era a "criada de servir".

"Ella" nos mostrava a rua S. Francisco Xavier.

Seguimos por ali. Mais adeante o nosso "caixeiro", debaixo de uma arvore, apontava-nos um vulto que seguia cabisbaixo, mãos cruzadas sobre o peito, arrastando uma perna.

Era elle, o homem mysterioso!

O automovel estacou. Saltámos. Uma forte impressão nos dominava. Vencemol-a. Tocámos no braço do homem mysterioso. Estava, emfim, em nosso poder. Era nosso! Elle, voltou-se, num gesto brusco, encarou-nos e deu um rugido.

Cinco minutos depois entregavamos o homem mysterioso á policia.

Agora a luta se travára em outro terreno.

Écos e novidades

O ferro.

Na mesma manhã, pela mais auspiciosa das coincidencias, o Sr. presidente da Republica, depois de assistir ao batimento da quilha de um navio de madeira a ser construido em um estaleiro nacional, visitou logo em seguida as obras das grandes officinas de construcção naval, em que uma das mais illustres firmas brasileiras está transformando as suas actuaes e já importantes officinas de reparação. Fazem dous factos bem significativos do que vae felizmente sahindo do terreno das palavras a grande e patriotica preoccupação de que possam construir aqui os navios de que o Brasil precisa, e que tão cedo os seus antigos freguezes não estarão em condições de lh'os fornecer.

Mas, não ficou só nesses dous factos o bom agouro de tão memoravel dia. Nessa mesma tarde, este jornal publicava interessantes declarações do Sr. Dr. Costa Senna, nas quaes o director da Escola de Minas, com a autoridade do seu nome e do seu cargo, affirmou poder-se considerar perfeitamente resolvido o problema da electro-siderurgia no Brasil, compromettendo-se mesmo a, desde que tenha o necessario auxilio financeiro installar na Escola, de accordo com o invento do Dr. Barbosa, os fornos necessarios á producção de todo o ferro de que o Brasil possa precisar para as suas industrias. Ora, o Dr. Costa Senna, além de um profissional reputado, é o director do mais acatado dos nossos institutos de ensino. O nome do Dr. Barbosa, citado nas suas declarações, como sendo o do solucionador do problema, é o de um dos mais respeitaveis lentes da Escola, e cuja fama já conseguiu transpor varias vezes as immaculadas fronteiras de um paiz desconhecido como o nosso. Por que, pois, não se ha de tomar na devida consideração a sua tão categorica affirmativa?

Querer que se estabeleça no Brasil a industria da construcção naval antes de resolvido o problema da siderurgia, antes que tenhamos o ferro necessario para essa industria, parece um contrasenso. Será mais uma industria ficticia, como tantas outras que por ahi existem, alimentadas artificialmente pelo exagero aladroado das tarifas. Construir navios sem ter antes construido o ferro é o que se pode bem chamar o carro adeante dos bois.

Talvez não convenha transformar a Escola de Minas em um estabelecimento industrial. Mas, por que não se aproveitar o momento unico que se nos depara para resolver tão importante problema? Si não fosse o receio de proferir uma heresia, diriamos mesmo que o Brasil precisa tanto de resolver esse problema do ferro como o de equilibrar os seus orçamentos...

* * *

As addicionaes.

No anno de 1912 o Congresso Nacional deliberou suspender a concessão de gratificações addicionaes ao funccionalismo publico, a partir de 1913. Processos, porém, de pagamentos dessas gratificações, referentes aos annos de 1911 e 1912, tiveram seu andamento paralysado pelo Tribunal de Contas, que os impugnou, por illegaes. E o governo, deante de tal decisão, resolveu esperar que o Congresso Nacional resolvesse o caso, mandando, no entanto, sustar o andamento de todos esses papeis.

Agora, eis que os Srs. congressistas, nos ultimos dias de sessão, resolveram mandar pagar as gratificações addicionaes referentes áquella época. Em consequencia disso, só ao Ministerio da Viação affluiram nestes ultimos dias para mais de mil processos de pagamentos de addicionaes atrasadas. São funccionarios da Central do Brasil, Correios e Telegraphos, unicas repartições da Secretaria da Viação que gosam destas vantagens. Além da sangria que o Thesouro vae receber nos seus depauperados cofres, com esse pagamento vae haver um augmento de despesa no orçamento do funccionalismo da Secretaria da Viação.

Para attender ao numero excessivo de taes processos, que devem passar em breve de dous mil, o Sr. ministro da Viação resolveu prorogar as horas do expediente da 1ª secção de Contabilidade do ministerio, que desde o dia 15 do corrente é encerrado ás 18 horas em vez de ás 16.

E por esse accrescimo de duas horas o funccionalismo dessa secção da Viação percebe mais metade do ordenado.

* * *

A proxima cavação burocratica.

Nas repartições publicas já se fala, com muita insistencia, na reunião das juntas de alistamento militar, marcada, de accordo com a lei, para o proximo mez. Essas juntas constituem para os felizardos funccionarios designados para formal-as, uma especie de férias ou de licença com todos os vencimentos, naturalmente muito appetecivel. E como era mais natural ainda, só conseguiram a sua designação os funccionarios mais protegidos, o que quer dizer, os mais graduados, que eram substituidos pelos de categoria inferior, passando, porém, a receber as gratificações daquelles.

Até agora, pelo menos era assim que se fazia. Mas, com a preoccupação de economias que parece em vigor na alta administração, é de esperar que não o seja mais, isto é, que se evitem essas custosas substituições.

Na Prefeitura, por exemplo, é costume designar-se para essas juntas, medicos de hygiene, agentes, engenheiros de districto, etc., que percebem mais de um conto de réis, quando o serviço pode ser perfeitamente desempenhado por amanuenses e escripturarios, que não precisam ser substituidos.

Já não é tempo de se pôr um paradeiro a esse abuso?

Os ratos de chumbo

Foram presos o principal chefe e outros membros

Depois da prisão de parte da quadrilha que infestava os suburbios, praticando assaltos, furtando, roubando, naquella vasta e abandonada zona, e apprehensão de grande parte do producto dos roubos, proseguiu a policia do 19º districto as suas diligencias para a captura do resto de seus membros. Os que já estavam presos, Olympio Aquino, Manoel Ferreira dos Santos, Cyro Fausto Queiroz e Patricio Baptista, interrogados pelo Dr. Sá Osorio, deram outras indicações.

Hoje, no alto da serra do Matheus, em uns casebres, aquella autoridade, o commissario Lafayette, guarda 910, agentes Costa e Netto e fiscal da Guarda Nocturna, Franco Filho, prenderam os ladrões Octavio Ribeiro, vulgo "Mirolho", o principal chefe, João Adão, José Tosta, José Maria, vulgo "Camões", Antonio Aurelino, Sylvio de Souza, José Peixoto e Cornelio Peixoto.

Dada uma busca nos taes casebres, nada foi encontrado. Porém, proseguindo nas diligencias, a policia apprehendeu grande quantidade de objectos furtados no armazem de Francisco Mesquita, á rua Aquidaban, 1, o qual é o proprietario dos casebres onde morava a quadrilha.

Os presos de hoje confessaram ser os autores de um assalto feito ha tempos na chacara do Sr. Fernando Cotazão, á rua Guanabara n. 18, em que foram repellidos a tiros.

As investigações continuam, esperando a policia fazer mais apprehensões, prendendo tambem alguns ladrões que fazem parte da quadrilha, conhecida por alguns furtos dos muitos que praticavam, pelo nome de "ratos de chumbo".

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

NO ORIENTE

Um conselho de guerra, reunido em Constantinopla, condemnou Essad-Pachá á morte — As divergencias italo-gregas resolvidas — Os bulgaros e turcos evacuam a Albania

LONDRES, 25 (A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam:

"Um telegramma de Constantinopla, recebido de Berlim, annuncia que o conselho de guerra, ali reunido, condemnou á morte o general Essad-Pachá, actual chefe do governo albanez, sob a accusação delle ter auxiliado os inimigos da Turquia."

Esta noticia está sendo humoristicamente commentada nos circulos balkanicos. Com effeito, o governo turco, somente agora, por conselhos da Allemanha, é que se lembrou de processar Essad-Pachá, que ha mais de tres annos tomou a chefia dos revolucionarios albanezes.

Essad-Pachá encontra-se actualmente em Paris.

PARIS, 25 (A NOITE) — Telegrapham de Roma annunciando que parecem estarem definitivamente resolvidas as divergencias suscitadas entre a Italia e a Grecia por causa do Epiro, depois que a Grecia communicou ao governo de Roma que vae desmobilisar tambem as tropas que conservava ao norte do Epiro.

LONDRES, 25 (A NOITE) — Parece estar confirmada a noticia de que os bulgaros evacuaram completamente a Albania. Os austriacos tambem continuam a retirar tropas dali para envial-as para a Galicia.

LONDRES, 25 (A. A.) — O conselho de guerra reunido em Constantinopla condemnou o general Essad-Pachá á pena de morte, por ter sido accusado de auxiliar na Albania os inimigos do sultão.

EM TORNO DA GUERRA

O principe Jorge da Grecia em Madrid. As operações na frente belga. Os operarios rumaicos querem a guerra.

MADRID, 25 (Havas) — O principe Jorge da Grecia visitou o rei Affonso XIII, com quem conferenciou longamente.

HAVRE, 25 (Official) (Havas) — Na região de Steenstraete houve canhoneio reciproco e luta de bombas.

LONDRES, 25 (A. A.) — A "Federação Operaria" da Rumania realisa hoje um "meeting" pró-intervenção desse reino na guerra, em favor dos alliados.

EM TORNO DE VERDUN

Os desesperados esforços dos allemães na frente de Verdun e as suas perdas colossaes — O ultimo communicado official

PARIS, 25 (A NOITE) — A batalha de Verdun tomou, como se esperava, novo incremento. Os allemães, incitados pelo kaiser, que ali se encontra ha tres dias, estão levando a effeito contra as posições francezas os mais desesperados ataques. A resistencia dos francezes tem sido, porém, brilhantissima. Já deconquistaram elles, na região das collinas de Thiaumont, a maior parte do terreno que haviam perdido e bem assim todos os elementos de trincheiras entre os bosques de Fumin e Chenois.

Os allemães occupam agora apenas algumas casas da aldeia de Fleury.

As perdas do inimigo naquelle sector tem sido incalculaveis. Os montes de cadaveres inimigos formam deante das trincheiras francezas verdadeiros parapeitos.

A actividade aerea tem sido tambem enorme na frente de Verdun. Um dos aeroplanos de combate francez desceu até 900 pés e lançou numerosas bombas sobre os cavallos empregados no transporte de munições, dispersando-os. O apparelho elevou-se depois completamente illeso. Seis "Taube" dos que evoluiam sobre Verdun foram postos em fuga. Um apparelho francez desceu em Haumont, junto das linhas allemãs.

PARIS, 25 (Havas) (Official) — Na margem esquerda do Mosa houve relativa calma, excepto na região da cota 304, onde as nossas posições soffreram um bombardeio lento, mas continuo.

Na margem direita foram intensamente bombardeadas as nossas linhas no sector da cota 321, a nordeste de Froideterre e nos bosques de Chapitre e Chenois.

Continuou de manhã a luta nas immediações da aldeia de Fleury, onde os allemães occuparam algumas casas.

Nos outros sectores da margem direita não houve nenhuma alteração, nem nenhuma acção de infantaria.

No resto da linha de frente reinou calma.

NA FRENTE ITALO-AUSTRIACA

Os motivos da lentidão da contra-offensiva italiana. Os progressos das tropas de Victor Manoel

PARIS, 25 (A NOITE) — Informam de Roma que o ultimo communicado do generalissimo Cadorna explica minuciosamente a apparente lentidão da contra-offensiva italiana, sobretudo na região do Asiago, fazendo ver que as tropas lutam ali com toda a sorte de difficuldades de ordem natural. O terreno é muito escabroso e facilita ao inimigo, extraordinariamente, a guerra de guerrilhas. Além disso é muito difficil o aprovisionamento das tropas, sobretudo de agua. Apezar de todas essas difficuldades, os italianos continuam a progredir, tendo avançado muito no sector do Pasubio e occupado importantes posições até ao Valpiazza.

Os "Mysterios de Nova York" em fasciculos

Sairá na proxima terça-feira o 3º fasciculo do empolgante romance policial americano OS MYSTERIOS DE NOVA YORK, contendo mais dous episodios completos, o 5º e o 6º — A alcova azul e Pena de Talião.

Em todos os pontos de jornaes ainda se encontram á venda, pelo mesmo preço de 400 réis, os dous primeiros fasciculos, dos quaes foi necessario fazer nova impressão.

Uma syncope no "Liger"

A bordo do «Liger», o capataz de estiva Alvaro de Oliveira foi acommettido de uma syncope. A policia maritima conheceu do facto e a Assistencia medicou o enfermo.

Bradley e Zuloaga, alcançando mais de 7.000 metros, transpoem a cordilheira dos Andes

REALIZOU-SE, EMFIM, O SONHO DE NEWBERY

A estação de Upsallata, onde aterraram os aeronautas; o balão espherico com que elles fizeram a travessia; um schema da arriscada viagem de Santiago a Mendoza, e o aeronata Zuloaga.

Nos circulos mundiaes de aeronautica commenta-se hoje um acontecimento sensacional. Vem de ser feita a travessia dos Andes, numa altura superior a 7.000 metros, arrojada empresa a que se atiraram os valorosos pilotos de balão livre argentinos Eduardo Bradley e Zuloaga.

Companheiros inseparaveis em excursões aereas, os dous intrepidos pilotos ha pouco tempo iniciaram uma serie de vôos de sensação, em balão espherico, todos obtidos com extraordinario exito, entre a travessia aerea Argentina-Brasil, da qual fizeram ponto terminal no Estado do Rio Grande do Sul.

A sensacional noticia que nos traz hoje o telegrapho constitue, porém, a maior gloria dos dous aeronautas e, ainda, o "record" de altura em balão, nas duas Americas.

A travessia dos Andes, já em balão livre, já em aeroplanos, tem sido uma incognita de difficil solução. O notavel e mallogrado aviador Jorge Newbery, que sempre se preoccupou com o triumpho maximo de transpôr as espessas camadas de neve dos Andes, encontrou justamente nessa aspiração a desdita suprema, depois de ter obtido o "record" mundial de altura em monoplano (6.600 metros) naquelle tempo, precipitando-se ao solo, proximo a Mendoza, desastre onde encontrou uma morte horrivel.

Newbery tinha só uma aspiração: a travessia dos Andes, que, outrosim, sempre foi ambicionada no mundo da aviação. Zuloaga e Bradley, seus patricios, em homenagem justa, baptisaram o globo que vem de obter esta gloria suprema com o nome de Newbery.

Ha dias vinham noticias do Chile narrando o fracasso de varias tentativas, a ultima das quaes se annunciou e se completou com a victoria agora conhecida.

Os dous pilotos, segundo essas noticias, fizeram "aterrissage" em Uspallata, estação da estrada de ferro transandina, proximo a Mendoza, onde são esperados a cada momento.

Bradley e Zuloaga tomaram parte no Congresso Pan-Americano Aeronautico realisado ha pouco tempo em Santiago do Chile, e nesse tempo conduziram para Santiago, onde teve logar a reunião do mesmo congresso, o balão espherico "Newbery". Constituia parte do programma de exhibição de vôos dos dous arrojados pilotos a travessia dos Andes, razão por que foi incluida esta parte no programma do Congresso.

Acontece, porém, que, encerrado o Congresso, os dous pilotos não desistiram da intenção da travessia sobrevindo dahi a serie de tentativas conhecidas através do telegrapho, cousa que prendeu a attenção dos interessados sobre o assumpto. Chegou-se a commentar que a travessia jamais seria effectuada em balão livre, circumstancia mais difficil do que si se tratasse de um apparelho de aviação, e, entrementes esses commentarios, estabeleceu-se certa confusão, no ponto de partida dos pilotos. Bradley e Zuloaga, entretanto, conseguiram levar a effeito o seu ardente desejo, que, outrosim, era o desejo do povo argentino, em festejar o acontecimento da travessia dos Andes feita por um argentino.

Em Buenos Aires vae ser preparada uma recepção muito carinhosa aos conquistadores da travessia dos Andes.

Corpo de Deus

AS SOLEMNES CERIMONIAS DE HOJE NA CANDELARIA

Um aspecto da Irmandade e dos seus convidados, depois da entrega das insignias.

A irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria fez celebrar hoje, com o maior brilho, a festa de Corpo de Deus. O vasto templo, lindamente decorado, encheu-se completamente, mão grado o dia chuvoso, notando-se a presença de representantes do mundo official, senadores, deputados e familias do nosso escol social. Antes das cerimonias religiosas, no consistorio da irmandade, em presença de toda a administração e das recolhidas do Asylo Gonçalves de Araujo, o Sr. Alfredo Ferreira Chaves pronunciou um discurso de saudação aos Drs. Mario Nazareth, João Saraiva de Andrade, Julio Berto Cirio e João José Ferreira, offertando-lhes as insignias de benemeritos da irmandade. O orador, com justiça, salientou os magnificos serviços que os novos agraciados vêm prestando, desde largo tempo, á irmandade, nos seus diversos estabelecimentos de caridade, havendo os Drs. Nazareth e Saraiva agradecido a distincção de que se tornaram alvo. Fizeram entrega das insignias: ao Dr. Mario Nazareth, a sua filha D. Alice; ao Dr. Saraiva, sua esposa, D. Laura Saraiva de Andrade; ao Sr. Julio Berto Cirio, a Sra. D. Aracy Nazareth, e, finalmente, ao Sr. João José Ferreira, sua filha Christina.

Iniciaram-se em seguida as cerimonias religiosas, celebrando a missa solemne o bispo Xisto Albano, servindo de diacono, o padre Ramiro de Mello; de sub-diacono o padre Leonardo Caresia; assistente, padre Francisco Almeida; mestre de cerimonias, o padre Francisco Ainetto; capellães, os padres Jonquim Ribeiro, Antonio Romualdo, Alberto Mattos e Joaquim Cardoso. Ao Evangelho prégou o conego Gonçalves de Rezende, que, sobre o thema — Deus é a propria caridade — fez eloquente sermão, referindo-se tambem á festa de Corpo de Deus. A parte musical, que esteve a cargo do maestro João Raymundo Rodrigues, executou o seguinte programma: ouverture, "Marcha Nupcial", de Canessa; missa do maestro Raphael Coelho Machado; credo "Santa Cecilia"; "Sanctus", "Benedictus" e "Agnus Dei", de Gounod. Ao prégador foi cantada a "Ave-Maria", de Filitalla. Na parte coral tomaram parte as Sras. DD. Lydia Salgado, Alice Bancalari, Alice Moura, Marianna Ayres de Souza, Idalina Rocha, Anna Novaes, Rosina Rocha, Hilda Costa e Isolina Fernandes.

Finda a cerimonia religiosa, a irmandade fez servir um "lunch" aos seus convidados.

A's 19 horas será entoado "Te-Deum", lendo-se, por essa occasião, a nominata da administração que terá de servir nos annos de 1916 a 1917, tendo sido eleitos: provedor, Dr. Mario da Silva Nazareth; vice-provedor, Dr. Prudente de Moraes Filho; secretario da irmandade, Dr. João Saraiva de Andrade; secretario do Hospital dos Lazaros, Alfredo Loureiro Ferreira Chaves; secretario de caridade, almirante Miguel Antonio Fiuza Junior; secretario dos asylos, Julio Berto Cirio; procurador da irmandade, commendador José da Silva Simões; procurador do Hospital dos Lazaros, Ernesto Alves Pereira de Castro; procurador da caridade, José Maria Gonçalves; procurador dos asylos, Cesar Augusto Borges Palhares; thesoureiro da irmandade, João José Ferreira; thesoureiro do côro, coronel Benedicto Antonio Bueno; thesoureiro da caridade, Alexandre Herculano Rodrigues; thesoureiro do Hospital dos Lazaros, Daniel Pereira Bastos; thesoureiro dos asylos, commendador Antonio dos Santos Carvalho; syndico, major José Clemente da Costa, além de outros dos definidores, protectores, etc., cuja lista deixamos de publicar por carencia de espaço.

O chauffeur e o guarda nocturno

24 horas.

Na delegacia do 15º districto o commissario resona em sua cadeira, mãos no bolso, golla levantada, a fugir do frio. Um guarda nocturno, pallido, enlameado, entra apressadamente. O commissario, despertando, indaga o que ha. O guarda, que tem no "bonnet" o n. 12, começa a narração da "tragedia".

—Foi agora mesmo. O auto "derrapou", fez uma porção de voltas, andou para a frente e para trás, e pum!

—Que! fez o commissario, sobresaltado.

—Derrubou o poste.

—Bem.

—O senhor sabe, não durmo no posto. Vi a cousa, corri, prendi o "chauffeur" e...

—Está ahi elle?

—Qual, pois agora é que está a cousa. O moço "chauffeur" era muito sympathico, offereceu-me logar no auto e tocámos para aqui. Eu vinha no estribo. Ao chegar á rua Campos Salles, o "chauffeur" tirou um cigarro, pedindo-me um phosphoro. Quando metti a mão no bolso, recebi no peito um forte empurrão e rolei para o meio da rua. O auto disparou, mas garanto que é branco e tem o n. 32.

O guarda parou a narrativa e reparou então que o commissario resonava de novo.

—Então, "seu" commissario, que devo fazer? interrogou elle, puxando-o pela manga.

—Metta tudo no xadrez que eu garanto a zona...

O commissario sonhava já.

O que vae pelos tribunaes

Uma curiosa sentença que a Côrte reforma

No fôro local foi proposta, ha tempos, uma acção, por Eduardo Ribeiro e outros, contra a Companhia Singer, afim de que esta fosse condemnada a lhes pagar certas importancias, de que se diziam credores.

E, para prova do que allegaram, requereram fossem feitos exames nos livros da empresa.

O exame foi feito e nada provou, tendo-se estendido a vistoria até a data dos contratos dos autores. Estes, então, requereram novo exame nos livros, desde 1908, isto é, quatro annos antes da data dos seus proprios contratos. O juiz deferiu, mas o exame não foi feito porque naquella época não existiam as agencias onde diziam os autores ter prestado serviços. A' vista disso o juiz, Dr. Eliezer Tavares, deferiu aos autores juramento suppletorio e fundado neste juramento julgou a acção procedente.

A ré, porém, appellou para a Côrte, por seu advogado Dr. João Pedro dos Santos, e a 1ª camara da Côrte, examinando os autos do pleito e constatando o exdruxulo fundamento da sentença appellada, reformou-a, para julgar a acção improcedente.

Communicado italiano

"A phase presente da nossa guerra"

O general Cadorna, commandante supremo do real Exercito italiano, forneceu á imprensa, a 14 de março ultimo, o seguinte communicado:

"(Official). Levando a termo o complexo trabalho para a organisação da campanha de inverno, o nosso Exercito, que, embora em plena estação invernosa, não desistira dos methodicos approxes, em fevereiro ultimo retomava com impulso, gradualmente, crescente, as operações de offensiva. Destas, a primeira, e notavel, foi a ocupação da zona do Collo (valle Sugana), á qual se seguiram alguns ataques na zona do monte S. Miguel (Carso), e ampliação da occupação no massiço da Mormollada (Alto Avisio) e um sensivel avanço na zona de Plava (Meio Isonzo) além de Globna e Zagora.

Mas no correr do mesmo mez de fevereiro as condições atmosphericas, que eram até então excepcionalmente favoraveis, mudaram bruscamente, dando inicio a um periodo de intemperies que se accentuam a cada momento, com manifestações meteorologicas particularmente miportantes para o nosso theatro de operações, que é, entre todos aquelles da guerra actual, o mais fragoso, elevado e difficil.

* * *

Na zona montanhosa, caiu a neve em grande quantidade, dando origem a frequentes e pesadas avalanches e, algumas vezes, a viagem em trenós através dos mesmos campos nevosos. As communicações de todas as especies soffreram graves interrupções; numerosas foram as difficuldades para o asylo das tropas, na installação de barracas, na disposição das columnas de homens e daquellas em marcha. A incessante tormenta torna bastante difficel e em algum caso, felizmente raro, impossivel o trabalho de soccorros. Este, porém, já organisado com sábia previdencia, pôde, no maior numero das vezes, desenvolver-se, ampla, solicita e efficazmente. Dirigiu-o a maior autoridade militar, no seu posto nos mais graves momentos, a qual o conduziu breve ao prompto restabelecimento das communicações e dos reforços e dos novos fornecimentos de provisões. Deploram-se, comtudo, e dolorosamente, as inevitaveis perdas de vidas humanas.

Na zona baixa, as chuvas intensas e continuadas provocaram desmoronamentos nas linhas de defesa e nas trincheiras, enchentes dos rios, inundações. O solo, destemperado pela agua, tornou-se logo impraticavel; as estradas, ainda as principaes, permaneceram interrompidas. Tambem as acertadas disposições tomadas e a prompta pratica das mesmas permittiram o reparo immediato a todos os damnos, evitando ainda graves desenlaces.

Foi, pois, em todo o theatro das operações, uma verdadeira batalha contra os elementos adversos, batalha que perdura obstinada e na negação e de actividade das nossas tropas e a qual, ainda uma vez, resalta o espirito de abnegação e de actiivdade das nosas tropas e a sua maravilhosa resistencia physica e moral.

* * *

Mas o que mais importa relevar é a acção contraria, em muitos casos funesta, dos elementos, que embaraçou, porém, não impediu o cumprimento do programma que o commando supremo designara para a actividade militar do nosso Exercito.

Si as ainda reinantes intemperies tornaram impossiveis as operações de guerra em grande estylo, nem por isso as nossas valorosas tropas deixaram fugir todas as boas occasiões para agir com intensidade, e vigiar. Na alta montanha, ousadas investidas de nossos "skitori" succedem-se com frequencia. Na zona baixa, a energica acção da artilharia visa, com tiros de demolição, revolver e abater a defesa inimiga e com tiros de interdicção, para impedir a sua readaptação. Nas treguas do fogo, audaciosas secções de infantaria, já adestradas no lançamento de bombas e no emprego de explosivos, entendem-se para a destruição das poderosas defesas accessorias que, no longo periodo invernal o inimigo accumulou por toda a parte. Ao longo de toda a frente, proseguem as operações de approxes e os methodicos avanços, acompanhados quanto possivel de improvisados actos aggressivos e resolutos.

E na dupla ardua luta com os elementos e como o inimigo, a pertinacia e o valor de nossas tropas são coroados de felizes resultados, em que ha uma segura affirmativa de proximos maiores successos.

Do presente communicado á imprensa disponho seja dado conhecimento ás tropas, como expressão do meu agradecimento e a titulo de encomio pelas admiraveis provas que têm dado e continuam a dar nas actuaes difficeis contingencias."

As queixas que vêm da Detenção

Uma carta que revela uma grave irregularidade

Ao Supremo Tribunal Federal tem sido impetrada, de algum tempo a esta parte, regular cópia de "habeas-corpus" em favor de réos, que se acham reclusos na Detenção, illegalmente... por esquecimento.

Condemnados a uma determinada pena, expira-se o praso sem que o juiz da execução dê a necessaria providencia para que o detento seja restituido á liberdade. Não é esse um meio efficaz, legal e moral de se reprimir a pratica abusiva dos crimes, que entre nós cresce progressiva e espantosamente, tanto mais quanto é facto notorio que muitos criminosos, que deveram estar na Detenção ou na Correcção, passeam impunemente pelas ruas da cidade.

Agora mesmo, um destes condemnados, ao envés de impetrar a ordem constitucional, dirigiu-nos uma carta, expondo sua situação e pedindo uma providencia.

Eis a carta:

"Casa de Detenção, 22—6—916 — Illmo. Sr. redactor da A NOITE — Summamente crente de que nesta terra não mais se attende a reclamações que não tenham o patrocinio do vosso muito lido e conceituado jornal, venho vos implorar encarecidamente exigirdes (é bem o termo) a terminação da desidia de que estou sendo victima.

Acabei no dia 5 do corrente de cumprir nesta casa uma pena que me foi imposta pelo juiz da 6ª Pretoria Criminal, não obstante até hoje, 17 dias são passados, me encontro ainda preso, sem embargo de innumeras promessas do respectivo escrivão, Sr. Alcides, de remetter o meu alvará.

Fazendo-se V. S. éco do meu appello, estou certo de que não mais a liberdade de um homem será merecedora de tão pouca importancia por parte das autoridades envolvidas no meu caso.

De resto, pode estar certo V. S. de que o meu caso é um dos muitos aqui existentes e que flagrantemente attestam o criterio dos Srs. pretores com referencia aos menos protegidos.

Contando com o valiosissimo patrocinio de V. S., sou, Julio Siqueira."

AS CONSEQUENCIAS FUNESTAS DO ALCOOLISMO

Na delegacia do 9º districto teve inicio o inquerito para apurar a brutal scena occorrida na noite de hontem, em um casebre, no morro de S. Carlos.

O carregador do Lloyd Brasileiro, Felippe Antonio Santiago, em excessivo estado de

Felippe Santiago, o causador da morte de seu filho

embriaguez, entrando em casa, poz-se a altercar com a amante, Hercilia Carolina de Jesus, e, em seguida, pegando de uma foice, investia contra ella. Hercilia deitou a correr, clamando soccorro. Ao regressar á casa, com alguns visinhos, encontrou Felippe, caido sobre um recem-nascido, filho do casal, que se achava no chão, deitado sobre uma esteira. A criança estava morta e o ebrio resonava.

Teria elle caido casualmente sobre o filho, ou na sua inconsciencia o matara propositadamente?

E' o que a policia vae apurar no inquerito. Felippe está detido, tendo dito em seu depoimento nada se recordar da scena.

ALMANAK ILLUSTRADO D'"A NOITE"

As pessoas que ainda desejarem inserir annuncios no «Almanak da Noite», para 1917, a sair no Natal deste anno, podem procurar o encarregado dessa parte, o Sr. Antonio Leal da Costa, em nosso escriptorio, todos os dias uteis, das 13 e meia ás 14 e meia horas.

Cuidado com elles!

Um falso representante do governo de Minas illude o commercio

Um cavalheiro bem apessoado elegantemente trajado, dando-se ares de alto funccionario de secretaria de Estado, anda por ahi num estratagema curioso, em novo processo do conto do "vigario".

Diz-se commissionado pelo governo do Estado de Minas, para adquirir petrechos escolares para uma pretendida reorganisação do ensino.

E assim vae, de casa em casa onde exista material escolar, propondo, discutindo, mostrando vantagens.

Entre outras, foi á do Sr. L. Moura, á rua Sete de Setembro n. 209, representante da firma norte-americana E. H. Stafford Mfg. Co., de Chicago, que explora a industria de carteiras aperfeiçoadas.

Precisava de taes objectos, na importancia total de 14:000$000 e entrou em negociações.

— O Estado, porém, disse elle, exige a taxa adeantada de 28$000 por conto de réis da compra...

Essa "taxa" fez desconfiar.

O cavalheiro da commissão dera o nome de Penido Junior, da secretaria do Interior daquelle Estado.

Procurando informações em Bello Horizonte, soube o Sr. Moura que ali não havia funccionario algum com aquelle nome, nem o governo pretendia adquirir material escolar!

Esse "commissionado" tem applicado o estratagema em outras casas, conseguindo, á vista de ser pequena a quantia que pede como "taxa", recebel-a do negociante incauto, que assim visa a facilidade do negocio a realisar.

A policia já tem sciencia desse novo espertalhão, estando em diligencias.

Para a Virgem Cega

Quantia publicada..	2:654$000
P. R. P. (por alma de Conceição	17$000
Club dos Democraticos (50 °/° de um leilão de prendas realisado hontem).	125$000
Total..	2:796$000

Para um pendant ao regimen do papelorio

O labyrintho nos Telegraphos

Um redactor desta folha, hontem, ás 11 horas, passou um telegramma urbano, na estação do Senado Federal. Hoje, ás 12 horas, recebeu communicação de que o seu telegramma estava retido, por não ter sido o destinatario encontrado na rua e numero indicados. O que aconteceu foi que o empregado encarregado de copiar o despacho trocou o nome do destinatario.

O nosso companheiro foi á Repartição Central dos Telegraphos reclamar. Ali foi recebido por um funccionario que lhe indicou um "guichet"; deste mandaram-n'o a outro, no primeiro andar do edificio. Ali foi recebido por um empregado, que chamou outro e determinou que trouxesse o telegramma retido. O empregado que recebeu do outro esta ordem, transmittiu-a a um terceiro, que trouxe nada menos de oito papeis, telegrammas de agencia recebedora, avisos, communicações, etc.!... Afinal, e ainda bem! — verificou-se que o telegramma fôra entregue, depois de apurado o erro do copista do despacho. Mas o interessante é que só no dia seguinte se communicou ao expedidor que o seu telegramma estava retido; que o telegramma fôra entregue e que, apezar disso, se mandou communicar que elle estava retido e, mais, que para tudo isso apurar e atrapalhar, foram precisos: o telegraphista que transmittiu o despacho, o que o recebeu, o que o copiou, o que o foi levar ao destino; os outros todos que receberam o nosso companheiro na Central, e oito papeis, entre avisos, telegrammas e communicações...

Felizmente, e isto deve-se registar, todos os funccionarios envolvidos neste caso foram de rara delicadeza para a pessoa que hontem passou o seu telegramma.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Vae ser reformado o projecto de reforma eleitoral

O QUE O SR. BRESSANE VAE FAZER

A bancada mineira, como é sabido, não gostou daquelle projecto da reforma eleitoral, elaborado pela commissão mixta incumbida de tratar do assumpto. O Sr. Francisco Bressane, como membro do P. R. M., começou desde então a agir, de accôrdo com alguns de seus collegas de representação, no sentido, póde-se dizer, de reformar a reforma. S. Ex., para isso, não tem descansado. Ainda hoje fomos informados de que o Sr. Bressane conferenciaria com os dous parlamentares mineiros que fazem parte da commissão mixta eleitoral, senador Bueno de Paiva e deputado Christiano Bresil, para combinarem medidas tendentes a eliminar alguns senões da reforma.

De facto, a conferencia realisou-se em casa do senador Bueno de Paiva, á tarde. O Sr. Bressane havia exposto aos dous membros da referida commissão as emendas que deseja apresentar ao projecto da reforma eleitoral, e teve a gentileza de nos informar o que essas emendas contêm:

— Antes de tudo — disse-nos S. Ex. — é preciso que se diga que as minhas emendas vão ser apresentadas, não só de accôrdo com os collegas da minha, como de outras bancadas.

— E pensa V. Ex. que ellas sejam vencedoras?

— Pelo menos, espero. Mas, continuando: as emendas que vão ser apresentadas por mim determinam que as eleições se realisem em um dia, em vez de cinco dias, como quer o projecto, e que, em logar de se effectuarem na séde do municipio apenas e perante uma só mesa, estendam-se tambem nos districtos de paz ou sub-divisões judiciosas, havendo na séde do municipio tantas secções eleitoraes quantos forem os tabelliães ou officios de registo civil. Essa emenda evita a difficuldade em que se encontraria o eleitor para votar na séde de seu municipio, quando, como acontece na maioria dos municipios do Brasil, a séde fica, por exemplo, distante do districto.

As mesas eleitoraes das sédes dos districtos de paz — continuou o Sr. Bressane — serão nomeadas pelos membros da mesa eleitoral da 1ª secção da séde do municipio, bem como as demais secções da mesma séde. A acta será lavrada em dous livros, abertos, rubricados e encerrados pelo juiz federal de cada Estado e tambem rubricados pelos juizes de direito, sendo escripta por um official de fé publica que, além de servir de secretario da mesa, reconhecerá, não só as firmas dos mesarios e fiscaes que a subscreverem, como as assignaturas de todos os eleitores que comparecerem ás eleições. Estas assignaturas serão feitas no proprio livro das actas. Terminada a eleição, a mesa remetterá os dous livros ao presidente da junta apuradora da capital do Estado, que os remetterá, depois de terminados os trabalhos da apuração geral, um á secretaria da Camara e outro á do Senado. O projecto estabelece que a acta seja contida em quatro livros, sendo estes remettidos, um ao Senado, outro á Camara, o terceiro á junta apuradora da capital do Estado, ficando o ultimo, o quarto, em poder do tabellião ou official publico que servir de secretario.

Como se vê, pelas emendas que serão apresentadas por meu intermedio, os livros ficarão reduzidos sómente a dous, evitando-se, assim, a grande demora proveniente das assignaturas em quatro livros e do trabalho de redacção de actas nesses mesmos livros, e permittindo, ao mesmo tempo que a eleição se dê num só dia. Ainda mais: a acta será transcripta no livro de notas do tabellião, ou no livro do registo civil, quando transcripta pelo respectivo official.

E o Sr. Francisco Bressane terminou assim a sua exposição:

— Essas emendas em nada alteram o trabalho altamente patriotico da commissão mixta eleitoral. Ellas têm, como o projecto, o intuito de evitar as constantes duplicatas e outras fraudes que deturpam o regimen eleitoral entre nós.

Os italianos na Argentina

Um "Comitato" para zelar os seus interesses

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Em reunião do conselho-director do «Comitato Italiano di Guerra» foi resolvida a organisação de um grande congresso em que tomarão parte os delegados de todas as instituições italianas existentes na Republica Argentina, que permittirá constituir posteriormente um «Comitato Nazionale» encarregado de zelar os interesses dos italianos residentes na mesma Republica.

O enterramento do escriptor Antonio Lobo

S. LUIZ 23 (A. A.) — Foi [illegible] hontem, com grande acompanhamento, o escriptor Antonio Lobo, que [illegible] aos seus dias, enforcando-se.

O Congresso de Cataguazes

CATAGUAZES, 25 (A NOITE) — A commissão central do Congresso Agricola Regional, a se realisar aqui no proximo dia 2 de julho, continua recebendo adhesões de todos os municipios da zona da matta. Os lavradores mostram-se bem impressionados com as palavras do presidente do Estado, Sr. Delfim Moreira, na sua recente mensagem sobre a reforma do regimen tributario do Estado, reforma que o presidente julga opportuna e necessaria. O Congresso Agricola insistirá, pois, agora que o governo se acha disposto a ouvir a lavoura, pela eliminação da sobretaxa de tres francos, pelo imposto de exportação «ad-valorem», de 8 e meio por cento, pela creação do credito agricola e baixa dos fretes ferroviarios.

Far-se-ão representar os municipios de Cataguazes, Juiz de Fóra, Palma, Além Parahyba, Rio Branco, Leopoldina, Carangola, Guarará, Mar de Hespanha, Ubá, Manhuassú, Guarany, Rio Novo, Pomba, Ponte Nova, Viçosa, Caratinga, S. Paulo do Muriahé e S. João Nepomuceno, isto é, somente municipios da zona da Matta, pois o congresso é de lavradores dessa região.

Cada municipio terá dous representantes, sendo, portanto, de 38, apenas, o numero de congressistas.

A GUERRA

A Grecia perante os alliados

Os austro-allemães fogem para a Bulgaria. As operações na Macedonia

LONDRES, 25 (A NOITE) — Os austriacos e allemães que residem na Grecia estão fugindo precipitadamente na direcção de Monastir, visto que não podem seguir outro caminho, já que as esquadras alliadas dominam o Mediterraneo e o Adriatico.

Os conselheiros germanophilos do rei Constantino tambem já deixaram, na sua maioria, Athenas, e refugiaram-se na Bulgaria, com receio de serem presos.

Annuncia-se que os ministros da Allemanha, da Austria, da Bulgaria e da Turquia em Athenas estão tambem dispostos a abandonar Athenas, pois prevêm inevitavel a ruptura de relações dos seus paizes com a Grecia.

Na fronteira da Macedonia os bulgaros continuam em preparativos de offensiva. A occupação de Feapetra por tropas bulgaras dá a estes grande vantagem estrategica. Os bulgaros atravessaram tambem o rio Testa.

Os "Taube" têm estado activissimos na região do Vardar. Os francezes bombardearam novamente, com exito, os acampamentos e as estações de Veles.

A offensiva russa

LONDRES, 25 (A NOITE) — O esforço supremo que os allemães estão fazendo contra Verdun torna evidente que o seu principal fim, no actual momento, é resolver ali a situação para se voltarem contra os russos e soccorrerem os austriacos na Galicia.

A situação dos austriacos torna-se, com effeito, cada vez peor. O avanço russo na Bukovina é uma ameaça muito grave para as tropas que estão no norte do Dniester.

O exercito de von Pflanzer, completamente desorganisado, é incapaz de offerecer qualquer resistencia aos russos. A sorte de parte desse exercito é, ou render-se aos russos, ou internar-se na Rumania.

Mais ao norte, os russos fazem enorme pressão sobre os austro-allemães, que resistem, mas cedem continuamente terreno.

NOVA YORK, 25 (A NOITE) — O ultimo communicado austriaco informa que as tropas austro-hungaras expulsaram os russos de Kuty. Accrescenta que os austriacos estão disputando, palmo a palmo, o terreno aos russos nas regiões do Slota-Lipa, do Gorochow e do Torchyn.

A formidavel luta em Verdun

PARIS, 25 (Havas) — Não ha expressões para glorificar a indomavel coragem dos soldados francezes que ha vinte e cinco dias lutam em Verdun contra effectivos enormes e os recursos mais poderosos e mortiferos. Jamais os allemães empenharam simultaneamente forças tão consideraveis.

Durante a noite os francezes reagiram com admiravel valentia contra os ataques impetuosos e tomaram ao inimigo a maior parte do terreno perdido no dia anterior sob a pressão de forças muito superiores. Os francezes levaram mesmo o inimigo até junto da obra de Thiaumont.

A luta proseguiu com a mesma violencia até de manhã nos arredores de Fleury, onde os allemães soffreram perdas espantosas para conseguir occupar algumas casas á entrada da aldeia.

O estado-maior allemão não renunciará á luta sinão quando não tiver mais recursos para a sustentar. Agora quer salvar o prestigio da Allemanha e apoderar-se de Verdun, custe o que custar, mesmo que essa posse não represente mais para ella, como succede actualmente, nenhuma vantagem militar.

E' preciso encarar com sangue frio as fluctuações da batalha, da qual são simples incidentes os recursos parciaes.

Como morreu o aviador Chapman

PARIS, 25 (A NOITE) — Os jornaes publicam mais alguns pormenores sobre a morte do cabo aviador Chapman, natural de Nova York, e que se alistara no Exercito francez.

Chapman, depois de ter derrubado dous "Fokkers", procurava descer quando viu que os apparelhos dirigidos pelo sargento norte-americano Prince e um capitão francez, combatiam contra diversos "Taube" e "Fokkers". Dirigiu-se para o local de acção afim de auxiliar os dous aeroplanos francezes. Num vôo a toda a força dos motores, Chapman atravessou uma flotilha de aeroplanos allemães, contra os quaes disparou uma chuva de metralha. Tres dos apparelhos inimigos cairam, mas Chapman, alvejado pelo fogo concentrado dos allemães, tambem foi attingido mortalmente. O seu apparelho caiu nas linhas francezas e o cadaver de Chapman póde ser recolhido e enterrado por mãos amigas.

Von Falkenhayn tambem renunciou?

PARIS, 25 (A NOITE) — Annuncia-se que o general von Flakenhayn renunciou o cargo de chefe do grande estado-maior allemão, devido a ser contrario á continuação da batalha de Verdun.

A baixa dos preços de cereaes na Argentina

Parede na colonia Firmat

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Os colonos da colonia Firmat, na provincia de Santa Fé, entre os quaes ha grande numero de italianos, declararam-se em parede, devido ás difficuldades creadas pela baixa nos preços dos cereaes. Os paredistas pedem aos proprietarios de terras o estabelecimento de contratos por cinco annos, e a entrega, como maximo, de 25 °|° da producção das terras, assim como o direito de poder adoptar os processos de lavoura que melhor lhes convenham e uma indemnisação pelos melhoramentos introduzidos nos campos.

PORTUGAL NA GUERRA

A VENDA DE BENS DE SUBDITOS INIMIGOS

LISBOA, 25 (Havas) — O "Diario do Governo" publica varios decretos contendo disposições relativas á venda dos bens mobiliarios pertencentes a subditos inimigos.

JORGE V RECEBEU OS SRS. AFFONSO COSTA E AUGUSTO SOARES

LISBOA, 25 (Havas) — Os ministros das Finanças, Sr. Affonso Costa, e dos Negocios Estrangeiros, Sr. Augusto Soares, telegrapharam de Londres ao presidente da Republica, communicando-lhe que acabavam de ser recebidos em audiencia especial pelo rei Jorge V, no palacio de Buckingham.

Durante a audiencia o soberano referiu-se a Portugal em termos muito affectuosos e honrosos, recordando a velha alliança que liga os dous paizes e louvando a solidariedade da nação portugueza na actual guerra.

Os ratos de chumbo

A quadrilha de ladrões dos suburbios

Continuaram até á tarde as diligencias da policia do 19º districto para a captura de outros componentes da quadrilha de ladrões

Os da quadrilha de "ratos": Octavio Ribeiro, o "Mirolho", João Adão, o "Camões", Antonio Aurelino, vulgo "Mandana" e José Maria Cardoso

presa hoje, como noticiamos em outro logar.

O commissario Lafayette que, desde o inicio, vem trabalhando nas syndicancias, conseguiu mais amplas informações, conhecendo já minudencias da quadrilha, que tem ramificações em todas as localidades dos suburbios.

Adeus, bellos tempos das fogueiras e dos balões!...

Agora, vae tudo para o Deposito...

UMA FABRICA CLANDESTINA

As fogueiras de S. João! As batatas e as cannas cozidas ás brazas! E os combates de pistolas, de tiros coloridos! Ah! Que saudade! Hoje, aqui no Rio, que, pretendem, se civilisa apezar de tudo, essas cousas não são mais vistas, já não se fazem mais fogueiras, já não sobem ao ar, ruidosos, foguetes de lagrimas, nem os balões, os bellissimos balões que causaram tanta alegria á pequenada e tanto desgosto a muita gente, incendiando, como incendiavam, muitas casas e mattas.

Hoje, a Municipalidade, baseada em uma lei do Conselho, multa, e com razão, os que queimam fogos de vista, no perimetro urbano, e soltam balões e foguetes.

Tambem parecia que aqui no Rio mais ninguem fabricava esses fogos. Mas é engano e grande. Ainda agora, o Deposito da Limpesa Publica, á rua Frei Caneca, acaba de abarrotar-se de fogos, fogos de todas as qualidades, bombas chilenas, foguetes, pistolas, balões, rodinhas, etc., etc.

Foi no Andarahy que se deu a apprehensão. Um homem caminhava, sobraçando, á noite, um grande embrulho. Interrogado, por um guarda, deixou ver o seu conteudo: fogos, muitos fogos, e apontou a fabrica clandestina: ao fim da rua Visconde de Santa Isabel, em um morro.

Para lá partiu a caravana, agentes, policiaes e guardas. E em muitos barracões apinhados de fogos, foi a apprehensão realisada. Havia fogos até debaixo das camas dos empregados,; caixões e caixões de pistolas e bombas chilenas.

Apezar da chuvinha que, impertinente, caia sem cessar, foi tudo removido para aquelle deposito, ás ordens do agente do districto, Sr. Pedro Alambary Luz e escrivão Antonio de Souza Costa. E a quantidade delles era tal que necessarios foram tres caminhões e duas carroças «garys». Houve lagrimas e muitas, não dos foguetes, mas dos fabricantes dos fogos, que os não queriam perder, não os queriam ver assim sem lucro algum removidos para o deposito.

Hoje, amanheceu o deposito da rua Frei Caneca transformado em fabrica de fogos de S. João.

Os interessados calculam a apprehensão em 8:000$000.

O Centro dos Carregadores

O Centro dos Carregadores realizou hoje uma assembléa para tomar conhecimento das accusações levantadas contra alguns associados, apontados como autores de varios furtos. A assembléa deliberou investigar a respeito, devendo, no caso de se confirmarem as accusações, a directoria tomar medidas de caracter mais energico.

Entre lavradores

Tentativa de assassinato em Santa Cruz

São visinhos, em Itaguahy, Santa Cruz, os lavradores Agostinho Celestino e Antonio Pedro. Por questões de somenos importancia, tiveram elles hoje uma altercação, que finalisou por Antonio, com uma faca, vibrar um profundo golpe no abdomen do seu contendor.

Perpetrado o delicto o aggressor evadiu-se.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, ficando em tratamento em sua residencia.

O governo fluminense e o preço da lenha

Recebemos á tarde do Sr. Dr. secretario geral do E. do Rio a seguinte carta, que commentaremos opportunamente:

"Nictheroy, 25 de junho de 1916. — Sr. redactor da A NOITE — Rio de Janeiro — Na edição de hontem, nos *Ecos e Novidades*, disse a conceituada folha que V. Ex. dirige, tratando o preço alto a que attingiu a lenha:

"A Leopoldina, com uma habilidade apreciavel, aproveitou-se dessa situação para conseguir que o governo do Estado do Rio, "a pretexto de proteger as florestas", estabelecesse o imposto addicional de 15 °|° sobre a pauta de trinta mil réis por metro cubico de lenha que fosse exportada para fóra do Estado, isto é, que viesse para o Rio para o consumo local".

Permitta-me V. Ex. que opponha breve contestação ás affirmações das linhas acima transcriptas:

Nem a Companhia Leopoldina interveiu, directa ou indirectamente, junto do governo do Estado ou de qualquer de suas repartições fiscaes, nem o Estado estabeleceu qualquer imposto *addicional* de 15 °|° sobre a pauta da lenha.

A penultima legislatura do Estado, por motivos que estão amplamente expostos nos seus *Annaes*, elevou de 10 °|° para 20 °|°, *ad-valorem*, em 1913, e a 30 °|° em 1914, a taxa do imposto sobre a lenha, a qual vigorou até 31 de março de 1915. A actual administração do Estado encontrou, pois, em vigor, a taxa de 30 °|°; mas, attendendo ás solicitações dos exportadores e as necessidades do consumo na Capital Federal, reduziu-a, de accôrdo com a Assembléa, na ultima legislatura, para 15 °|°. Houve assim uma reducção de 50 °|°.

A taxa de 15 °|° recaia sobre os seguintes valores officiaes: 5$, para o cento de lenha em achas; 8$, para o de lenha em achas grossas; 6$, para as achas regulares; 2$500, para as sardinhas; 1$, para as marujo; $400, para as meio-marujo; 4$, para a talha de feixes de cinco achas; 6$, para as mesmas de mais de cinco achas; 8$, para as roliças ou finas, e 8$, para o metro cubico da lenha cortada.

Emquanto estes valores não soffreram alterações, ou só passaram por pequenas oscillações, instaveis dentro de uma semana, a Mesa de Rendas não julgou conveniente modifical-os, porque o imposto é, como disse, *ad-valorem*. Ultimamente, porém, o preço da lenha subiu por tal fórma que não era mais licito conservar os mesmos "valores officiaes na pauta semanal ou mensal", havendo a Mesa de Rendas estabelecido outros, segundo os "preços correntes no mercado". Altos ou baixos, os valores da pauta acompanham as fluctuações do mercado. Assim acontece com o café, o assucar, o alcool, a aguardente, os couros, a madeira ou, de um modo geral, com os productos taxados com impostos "ad-valorem".

Por ultimo, e como um ponto de referencia do assumpto, cumpre-me informar a V. Ex. que o grosso da exportação da lenha tirada das mattas fluminenses não procede das zonas situadas á margem das linhas da Leopoldina, mas da E. F. Central do Brasil, Maricá, Rio d'Ouro e de outras proximas do littoral.

Acreditando que V. Ex. verá, por estas informações, que o Estado não concorreu para que a lenha seja vendida pelo alto preço actual, antes concorreu para que não fosse ainda mais elevado, com a reducção da taxa de 30 °|° para 15 °|°, subscrevo-me, de V. Ex., etc. — *José Mattoso Maia Forte*."

Uma eleição na S. Protectora dos Animaes

A Sociedade Protectora dos Animaes, realisou, á tarde, uma assembléa geral extraordinaria, para o preenchimento de varios cargos vagos, tendo sido eleitos: Presidente, almirante Lima Franco; 1º vice-presidente, Fortunato de Menezes; 2º, João Rodrigues Teixeira; 1º secretario, Fernando da Rocha Pinheiro; 2º, capitão Luiz Augusto Rodrigues Machado; 3º, Francisco Medeiros Muniz,; conselheiros, Dr. Augusto de Lima, Floriano de Brito e D. Francisca Menezes.

A eleição de senador federal no Estado do Rio

O pleito de hoje em Nyctheroy

Devido não só á falta de competidor, como tambem pela chuva incessante que caiu em Nictheroy, o pleito para a vaga de senador federal pelo Estado do Rio, correu tão frio, que mais podia se denominar um simulacro, do que eleição.

O Sr. Lourenço Baptista (barão de Miracema), a julgar pela visinha cidade, póde se considerar eleito para substituir o Sr. Nilo Peçanha.

E' que, si o interino da terra fluminense apurar o pleito apresentado pelos collegios eleitoraes, o velho titular será o reconhecido no antigo casarão da rua do Areal.

Em Nictheroy, conforme os boletins distribuidos, eis o resultado:

Primeiro districto, quinta e sexta secções: Lourenço Baptista, 208 votos.

Terceiro districto, nona secção: Lourenço Baptista, 115 votos; Oliveira Botelho, 30 votos.

Quarto districto, decima quarta secção: Lourenço Baptista, 131 votos; Alfredo Backer, 12 votos.

Sexto districto, decima setima secção: Lourenço Baptista, 65 votos; Oliveira Botelho, 30 votos.

— No terceiro districto votaram a descoberto no Sr. Oliveira Botelho, os eleitores Drs. José Bonifacio Goddfroy Leomil e Luiz Alfredo Fróes da Cruz.

— Não funccionaram as seguintes mesas: primeira, segunda, terceira e quarta do primeiro districto; setima e oitava do segundo; decima, undecima e duodecima do terceiro; decima terceira do quarto; decima quinta e decima sexta do quinto, e decima oitava do sexto.

— O resultado conhecido á tarde era o seguinte: Lourenço Baptista (barão de Miracema), 519 votos, Oliveira Botelho, 60, e Alfredo Backer, 12.

Um trabalho sobre o matte

CURITYBA, 25 (A. A.) — O Dr. Pamphilo de Assumpção encetou a publicação, no "Commercio do Paraná", de uma série de artigos de propaganda do matte, demonstrando, em vista dos trabalhos da Associação Commercial, a respeito, que precisamos procurar novos mercados para aquelle producto.

Diz que devemos contar com o augmento da producção, quer pela construcção de novas fabricas, quer pelo aperfeiçoamento das machinas, quer pelo desbravamento de novos hervaes, em vista do desenvolvimento das vias de communicação, e que esse augmento chegará a um ponto em que excederá as necessidades do consumo do unico mercado que possuimos.

✲ A TARDE SPORTIVA ✲

Corridas

NO DERBY-CLUB

A corrida de hoje teve a animação que era dado esperar, num dia cinzento e chuvoso como o que passou.

Mesmo assim a festa foi boa, agradando geralmente.

O resultado dos pareos foi o seguinte:

1º pareo — 1.500 metros — Correram: Divette (Torterolli), Lohengrin (P. Suarez), Camelia (O. Coutinho), Fabula (D. Vaz), Dynamite (F. Barroso), Dictadura (A. Fernandez), Iceberg (E. Freitas), Triumpho (D. Ferreira) e Le Voilá (H. Coelho).

Venceu Dynamite, em 2º Dictadura e em 3º Triumpho.

Tempo: 102".

Poules 62$900, duplas 223$100.

Boa partida, pulando Dynamite na ponta. Lohengrin, que havia pulado em 2º, deixou que, na curva do Turf-Club, por elle passassem Divette e Dictadura. Dynamite não mais cedeu a posição principal, vencendo firme por dous corpos. Dictadura, na recta do Itamaraty, subjugou Divette e firmou-se em segundo logar, que obteve a um corpo de Triumpho.

2º pareo — 1.609 metros — Correram: Cadorna (D. Ferreira), Barcelona (Le Mener), Velhinha (J. Coutinho), Insignia (I. Carneiro), Stromboli (F. Farroso), Maipu' (E. Rodriguez) e Cimarra (A. Fernandez).

Venceu Insignia, em 2º Velhinha e em 3º Stromboli.

Tempo: 106" 4|5.

Poules 222$000, duplas 165$300.

Stromboli pulou na ponta, seguido de Insignia e Maipu'. Insignia offereceu luta a Stromboli, derrotando-o na recta do Itamaraty. Na recta do rio, Stromboli, que havia passado para quarto logar, reacionou e atacou Insignia, sem resultado, pois que esta venceu, embora com esforço, por meio corpo de Velhinha, que a atacou fortemente nos ultimos momentos. Stromboli foi terceiro, a dous corpos.

3º pareo — 1.609 metros — Correram: Vesuvienne (E. Rodriguez), Mistella (Le Mener), You You (D. Ferreira), Enver Pachá (J. Coutinho), Idyl (Claudio), Medusa (I. Carneiro) e Merry Bay (A. Fernandez).

Venceu Enver Pachá, em 2º Vesuvienne e 3º Mistella.

Tempo: 106" 1|5.

Poules 68$000, duplas 36$600.

Enver Pachá venceu facilmente, de ponta a ponta, por um corpo e meio. No começo do percurso foi seguido de You You e Idyl. Na curva do Turf-Club Merry Bay, por dentro, passou para terceiro e, na recta do Itamaraty, para segundo. Na recta do rio atacou o "leader", esmorecendo na de chegada. Nesta, Vesuvienne e Mistella, corridas de alcance, avançaram, obtendo aquella o segundo logar, a tres corpos desta.

4º pareo — 1.750 metros — Correram: Ganay (E. Rodriguez), Demonio (D. Vaz), Samaritano (J. Coutinho), Houli (H. Jackin) e Estilhaço (A. Olmos).

Venceu Houli, em 2º Ganay e em 3º Samaritano.

Tempo: 118".

Poules 74$600, duplas 64$900.

Ao signal de partida, a ordem foi a seguinte: Ganay, Samaritano Estilhaço, Houli e Demonio. Na curva do Turf-Club Houli desgarrou, passando Demonio para quarto e indo atacar Estilhaço. Este ficou, sendo derrotado pelos dous trásciros. No principio da recta do rio, Houli, que já havia derrotado Demonio, tambem derrotou Samaritano, indo em perseguição de Ganay, que conseguiu dominar quasi á chegada, para vencer por um corpo. Ganay foi segundo, a varios corpos de Samaritano.

5º pareo — 1.750 metros — Correram: Marialva (A. Fernandez), Parade (D. Vaz), Goytacaz (D. Ferreira) e Pontet Canet (D. Suarez).

Venceu Pontet Canet, em 2º Marialva e em 3º Parade.

Tempo: 115" 2|5.

Poules 19$600, duplas 27$600.

Pontet Canet venceu de ponta a ponta, com extrema facilidade, por varios corpos. Parade correu em segundo até a recta do rio, onde foi batida por Marialva, que conseguiu o segundo logar, a dous corpos de Parade.

6º pareo — Grande Premio Velocidade — 1.609 metros — Correram: Argentino (D. Ferreira), Zingaro (J. Coutinho), Scamp (Michaels) e Joffre (A. Alonso).

Venceu Zingaro, em 2º Argentino e em 3º Joffre.

Tempo: 106".

Poules 23$890, duplas 14$160.

Movimento geral: 69:612$000.

7º pareo — Venceu Atlas, em 2º Nyon e em 3º Lord Caning.

Tempo: 107" 2|5.

Poules 18$900, duplas 25$600.

Football

Botafogo x Fluminense

Apezar do máo tempo, o "match" entre os clubs acima teve boa animação.

Mesmo no jogo dos segundos "teams" a luta foi renhida, havendo bellos lances que provocaram applausos da assistencia.

Seu resultado foi este:

Fluminense, 3 e Botafogo, 1.

A peleja entre os primeiros "teams" assumiu proporções extraordinarias, já pelo excellente jogo desenvolvido por ambos os quadros, já pelo enthusiasmo provocado na assistencia.

Depois de um embate em que os adversarios se mediram digna e lealmente, verificou-se o seguinte resultado:

Fluminense, 5 e Botafogo, 2.

Villa Isabel x Cattete

No campo da Estrada de D. Castorina realisou-se este outro "match".

Foi este o resultado:

Primeiros "teams":

V. Isabel, 3 e Cattete, 1.

O Cattete entregou os pontos dos segundos "teams".

Palmeiras x Carioca

No campo do S. Christovão realisou-se o "match" da segunda divisão, entre esses clubs.

Depois de uma luta forte, constantemente applaudida, verificou-se o seguinte resultado:

Segundos "teams":

Carioca, 2 e Palmeiras, 1.

Primeiros "teams":

2 a 2.

Os casos politicos do Estado do Rio

O municipio de S. Gonçalo em fóco

O Dr. Oldemar Pacheco, juiz municipal de S. Gonçalo, no Estado do Rio, fez publicar edital declarando que, não tendo a respectiva Camara se reunido para apurar a eleição realisada a 18 do corrente para a vaga de vereador, convocou para se reunirem, amanhã, ás 10 horas, para tal fim, os presidentes das mesas que funccionaram naquelle.

Tambem por outro lado fez publicar hoje edital para o citado fim, ainda amanhã, já em segunda convocação, o presidente da Camara Municipal, capitão Lindolpho de Paula Antunes, que tambem deseja ver ouvida a edilidade sobre a perda de mandatos de diversos vereadores.

— O mesmo juiz indeferiu a supplica a elle dirigida pelos Srs. Joaquim Serrado Pereira da Silva e Antonio Jonkopings, para tomarem posse de vereadores, por ter a Camara Municipal a isso se negado.

D. Julia de Jesus Freire

Joaquim Maia da Silva Freire, esposa e filhos, Antonio Adolpho Freire, esposa e filhos, Mariquinhas Freire, Noemia Freire e Fernando Freire e familia (ausentes), participam o fallecimento de sua estremosa mãe, avó e tia D. JULIA DE JESUS FREIRE, hoje, 25 de junho, cujo enterramento terá logar amanhã, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Aqueducto n. 176 (Hotel Santa Thereza), para o cemiterio S. João Baptista.

Da platéa

NOTICIAS

Peças que se despedem

"Amores em Coimbra", opereta portugueza, que a companhia Ruas nos trouxe, e que tem agradado no Recreio, despede-se hoje, á noite de scena. Amanhã a companhia Ruas fará uma "reprise" da revista portugueza "Palavra d'honra". Outra peça que tambem dá sua ultima representação hoje é a engraçadissima comedia em tres actos, "Doidos com juizo", que tem tido pela companhia do Polytheama de Lisboa um desempenho brilhantissimo. A companhia daramtica do Apollo, dará amanhã uma nova peça, "A Sereia", uma comedia bastante interessante. "O capitão Suzanna", a interessantissima opereta de J. Praxedes, que tem feito um grande e justo successo, está tambem dando suas ultimas representações no S. José, que terá, dentro de breves dias, no cartaz uma nova peça — a opereta portugueza "O passaro bisnau".

A nova peça do Trianon

A companhia Alexandre Azevedo tem já completamente preparada para ir á scena a nova peça de Julião Machado, uma comedia interessantissima em tres actos, "A unica bandeira", cuja "première" se dará dentro de breves dias. Só o successo que ainda está alcançando, no Trianon, a engraçada peça "O Aguia", é que está impedindo a apresentação do novo original do brilhante escriptor Julião Machado, para o qual ha uma garnde e justificada anciedade publica.

A "reprise" da "Eva" no Palace

A companhia portugueza de operetas Palmyra Bastos está dando as ultimas representações da deliciosa opereta de Franz Lehar, "Eva". Para a quarta-feira proxima está marcada, no Palace, a "reprise" da festejada opereta "Viuva alegre". Cremilda de Oliveira fará o papel de Anna de Glavary. A companhia Palmyra Bastos despede-se na quinta-feira vindoura, do Rio, regressando a 30 do corrente para Portugal.

O maxixe amanhã, no S. Pedro

No S. Pedro, onde com immenso agrado está sendo representada a interessante opereta de J. Praxedes e Raul Pederneiras, "A Modinha", os celebres bailarinos Duque e Gaby ora se exhibem nas mais deliciosas creações choreographicas. Para amanhã o festejado duo annuncia um novo numero de successo— "O maxixe", tal qual como foi dansado por elles em Paris, onde fez extraordinario successo.

"Não desfazendo..."

Que ? Que quer dizer isso — "Não desfazendo ?" E o titulo de uma revista portugueza engraçadissima, que a companhia de comedias e "vaudevilles" do Polytheama de Lisboa vae representar dentro de poucos dias no Apollo. Ignacio Peixoto, o apreciado comico, fará o policia 1.313, "compère" da revista. Etelvina Serra, Palmyra Torres e outros artistas da companhia do Polytheama farão os demais papeis da peça.

A Alliança Academica e o Theatro Pequeno

Os nossos collegas de imprensa Mario Domingues e Renato Alvim, iniciadores do Theatro Pequeno, que se estréa a 30 do corrente, no theatro Recreio, receberam da Alliança Academica um officio, solicitando concessões aos estudantes, relativamente ás entradas, no Recreio, durante os espectaculos do Theatro Pequeno. Aquelles collegas vão resolver quaes as concessões que devem fazer. Sabemos serem ellas bastante vantajosas para os academicos.

E desse modo o Theatro Pequeno terá os applausos da mocidade das escolas, o que, aliás, é animador.

A homenagem ao maestro Rosa

Realisa-se hoje, no theatro Lyrico, ás 21 horas, o grande festival em homenagem ao maestro portuguez Sr. Adolpho Rosa.

A festa promette revestir-se de grande brilhantismo.

— No S. Pedro vae realisar-se, em 9 do mez vindouro, um grande festival, em "matinée", em beneficio dos cofres da Caixa Beneficente Theatral.

— Espectaculos para hoje : Apollo, "Doidos com juizo"; S. José, "O capitão Suzanna"; S. Pedro, "A Modinha"; Recreio, "Amores em Coimbra"; Trianon, "O Aguia"; Carlos Gomes, illusionista Richards; Palace, "Eva", e Lyrico, festival de Adolpho Rosa.

Será possivel ?

Uma escola que se transforma em lupanar

Familias residentes na rua Visconde do Rio Branco, em frente á Escola Tiradentes, mandaram á nossa redacção reclamar contra um facto deprimente que se passa todos os dias naquelle estabelecimento de ensino: terminadas as aulas, o zelador do edificio transforma a escola em lupanar, recebendo ali mulheres de infima especie, que praticam as maiores immoralidades, fazendo uma algazarra de todos os diabos e pronunciando obscenidades.

Ao Sr. director geral da Instrucção Publica endereçamos a reclamação.

O espancamento do arabe Mahomet

A continuação do inquerito

Pela manhã de hoje proseguiu o inquerito sobre o espancamento do arabe Mahomet pelo ex-agente Claudino Espirito Santo, hontem demittido.

A victima reconheceu no ex-agente o seu espancador, o qual negou terminantemente as accusações que lhe foram feitas, fazendo tambem o reconhecimento dos auxiliares de Claudino, entre elles um fachina da delegacia do 9º districto.

O Dr. Léon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, espera o laudo do corpo de delicto feito no arabe Mahomet para encerrar o inquerito e remetter os autos ao juiz competente, afim de ser apurada no caso a responsabilidade criminal do ex-agente e seus auxiliares.

Um homem enlouquece subitamente

Uma scena pungente passou-se pela manhã, á rua Barão de S. Felix. Indo ali em uma pharmacia comprar um medicamento qualquer, Carlos Alberto Mendes de Oliveira, de 27 annos, brasileiro, solteiro, foi subitamente acommettido de um accesso de loucura, entrando a praticar toda a sorte de desatinos. Com muito custo foi o infeliz subjugado e entregue á policia do districto, que o enviou para o Gabinete Medico Legal, afim de ser submettido a exame de sanidade e ter conveniente destino.

Os bilhetes ns. 8.717, 30.298, 48.765, 10.991, 58.744, 3.313, 46.088 e 95.312, premiados respectivamente com 200, 100, 100, 20, 15, 10, 10 e 10 contos de réis, nos tres sorteios da Loteria de S. João, da Capital Federal, realisados nos dias 23 e 24 do corrente, foram vendidos: o primeiro, meio bilhete na capital e meio bilhete em S. Paulo; o segundo, bilhete inteiro, em S. Paulo; o terceiro, meio bilhete, em Juiz de Fóra, e meio bilhete na capital; o quarto, o bilhete inteiro na capital; o quinto, o bilhete inteiro, em S. Paulo; o sexto, meio bilhete na Bahia, e meio na capital; o setimo, o bilhete inteiro, na Bahia, e o oitavo, o bilhete inteiro, em Ribeirão Preto.

Notas de musica

Sociedade de Concertos Symphonicos

Após alguns mezes de interrupção, recomeçaram hontem, á tarde, no theatro Municipal, as sessões musicaes da Sociedade de Concertos Symphonicos, que continua a lutar, com perseverança rara, contra tal ou qual indifferença do grande publico. Quer me parecer que essa indifferença poderia ser facilmente vencida e transformar-se mesmo em salutar curiosidade si a Sociedade se resolvesse a reservar seis mezes do anno para os ensaios apurados de seis grandes concertos que seriam dados de maio a outubro e cujos programmas fossem organisados de modo substancial, attrahente, podendo mesmo nelles figurar duas peças com côro feminino, para cuja constituição ha elementos no Instituto Nacional de Musica.

Na minha opinião, o erro da sympathica Sociedade tem sido até hoje o de dar os seus concertos com peças conhecidas ou pouco interessantes. Ainda hontem ella repetiu a tão estafada "Phedra" do fecundo e effeminado Massenet e deu-nos a mediocre segunda série de "Peer Gynt", de Grieg, que a bem dizer desappareceu dos programmas dos concertos exactamente pela sua grande inferioridade comparada com a primeira.

Eu bem sei que no programma figurava a setima symphonia de Beethoven, que constituia o "clou" do concerto. E' aliás sabido que a Sociedade, da qual o Sr. Francisco Nunes é o perseverante presidente e a que dedica o melhor dos seus esforços, resolveu fazer-nos ouvir successivamente todas as symphonias do mestre immortal, exceptuando, sem duvida, a nona, cuja execução com elementos nossos se me afigura impossivel, e que mesmo na Europa nem sempre consegue impeccavel interpretação. Mas, reconhecendo embora o desvelo desinteressado dos executantes e do seu abnegado regente, não sei si não teria sido melhor ter reservado para mais tarde, quando completada a educação do conjunto orchestral, a audição chronologica das symphonias de Beethoven.

Nessa symphonia em "lá" maior, que hontem ouvimos, ha na verdade um arremesso, um vigor rythmico, uma elasticidade e uma exuberancia nos movimentos extraordinarios. Após larga e pomposa introducção, começa um "vivace" em que ha fogo e audacia maravilhosos, achados rythmicos geniaes, contrastes entre "pianissimo" e "fortissimo", desenvolvimento thematico possante e original. E que dizer do prodigioso "allegretto", que deu á setima symphonia a celebridade de que goza? Aqui se pode mais uma vez admirar a arte prodigiosa com que Beethoven desenvolve uma idéa curta e de que um dos exemplos mais caracteristicos é o primeiro tempo da sua quarta symphonia, baseado todo elle em quatro notas. A uniformidade e a obstinação do rythmo não fatigam nem dão a impressão da monotonia, tal o interesse do desenvolvimento. E que graça e que leveza no "scherzo", com o seu contraste caracteristico no "trio", em que ha um "crescendo" muito interessante iniciado pelas trompas em typo binario! O que não se comprehende é o motivo por que Beethoven repete o "scherzo" de principio a fim, o que o torna um tanto longo. Quanto ao final, forçoso é reconhecer certa banalidade no thema, que se repete com excessiva insistencia. Mas é um final vertiginoso, fantastico.

A execução, sob a regencia attenta, firme e vigorosa do Sr. Francisco Braga, foi regular. Falta ainda á orchestra leveza: nota-se tambem certo desequilibrio. Os differentes elementos não estão ainda sufficientemente fundidos. A setima symphonia é, aliás, uma das mais difficeis de Beethoven, mormente quanto ao primeiro e ao ultimo tempo. Este, sobretudo, necessita de mais apuro. A excessiva persistencia do thema necessita, para lhe esconder o defeito, de uma execução cheia de contrastes. E' natural que, no proximo concerto, se chegue a um resultado melhor. Para vencer é indispensavel perseverar. — L. de C.

Por causa da concorrencia

"Bahia" é o vulgo de um vendedor de bilhetes de loterias, que faz ponto na "gare" da estação da Central do Brasil. Hoje appareceu ali um concorrente, o Manoel Fonseca Campello. "Bahia" intimou-o a retirar-se e como elle não o fizesse, foi aggredido a socos, ficando com varias excoriações.

O aggressor foi preso em flagrante.

Pelas associações

Sociedade B. Memoria aos Heroes Portuguezes e Rainha Santa Isabel

Realisou-se ante-hontem mais uma sessão do conselho da Sociedade Beneficente Memoria aos Heroes Portuguezes e Rainha Santa Isabel. Os trabalhos, presididos pelo Sr. Christiano Rasmunsen, constaram da leitura de requerimentos de beneficencia, do recibo de remissão do associado Antonio Ribeiro da Silva Junior, e declaração do thesoureiro de haver empregado, em hypotheca, a importancia de saldos em seu poder. Em acta foi lançado um voto de regosijo pelo restabelecimento do procurador.

SPORTS

Football

Flamengo x S. Christovão e Villa Isabel x America

A chuva que hontem caiu, incessante e miuda, impediu que a festa promovida pela Cruz Branca e realisada no excellente campo do America, tivesse a animação costumeira de todo o "meeting" sportivo. Ainda assim não correu frio o torneio.

O primeiro "match" dos dous annunciados realisou-se entre o "team" do Villa Isabel e o do America, em disputa da taça Pare-Royal. O resultado, como hontem dissemos, foi um empate de 2 a 2.

O "team" do America, innegavelmente, atacou mais, o que serviu para mostrar aos olhos da assistencia a boa e segura defesa do "team" do Villa Isabel.

Este, de quando em vez, contra-atacava em verdadeiros "rushes", avisinhando-se e pondo em perigo o "goal" americano.

O outro "match", entre o São Christovão e o Flamengo, foi mais forte e mais emocionante, principalmente no primeiro "half-time", em que os ataques se revezavam, perigosos.

O São Christovão, cuja grande falha está na desharmonia dos seus "players", a ponto de deixar a impressão de ser um excellente "team" sem disciplina, teve contra si a passagem de Cantuaria para a posição de "back", em substituição de Portocarrero.

Essa falha foi tão notavel que a linha, sem esse optimo "center-half", estava desencorajada, sem calma e absolutamente desunida.

O resultado foi que a defesa flamenga, sem muito trabalho, ajudou excellentemente os seus avantes, obrigando-os a um ataque cerrado, combinado e incessante. Com essa pressão continua, muito embora a defesa alvi-negra fizesse prodigios de valentia, a linha flamenga conseguiu em cada "half-time" um lindo "goal".

A prova da indisciplina que reina no "team" alvi-negro, e isso dizemos com profunda magua, está no facto de se ter retirado da liça minutos antes de terminado o jogo.

Sa'ba o São Christovão que não basta a bravura de cada membro dentro de um grupo, mas é preciso que as forças se conjuguem numa perfeita combinação, uma justa união, integralisando-se para que o grupo seja uno, transforme-se num todo e que antes de tudo junto á fraternidade deve reinar a ordem.

CAMPEONATO DOS TERCEIROS "TEAMS"

America x Flamengo

O encontro entre os terceiros "teams" destes clubs teve contra si a chuva que caia sobre o "ground".

Não obstante ambas as "equipes' lutaram com valentia, vencendo a do America por 7 a 3.

Didimo F. C. x Scratch S. José

Domingo vindouro, ás 9 horas, no campo do Ouvidor, realisar-se-á entre os "teams" destes clubs um "match" de desempate.

O "team" do Didimo será o seguinte:

Moacyr
Ribeiro — Pagé
Tancredo — Waldemar — Adolpho
Perciliano — Chico — Almeida — Magalhães — Dédé

Reservas: todos os jogadores do segundo "team".

Noticiario

"O FOOTBALL"

Mais um bem feito numero desse paladino dos sports chegou-nos á mão.

Os seus directores, como são provas as suas paginas fartas de boa leitura e nitidas gravuras, nã ose cansam em melhoral-o.

O FOOTBALL UNIDO

O grande banquete do Assyrio

Teve a mais alta significação sportiva e social o almoço que o Sr. Dr. Adolpho Konder, em nome do Sr. ministro das Relações Exteriores, offereceu aos legitimos representantes do "sport" brasileiro.

Taes foram as affirmativas de paz e taes os conceitos de boa orientação expendidos pelos diversos oradores dessa festa, que a reunião de hontem do Assyrio ficará marcando uma hora solemne e inesquecivel do nosso "sport".

E' assim que as palavras do Dr. Alvaro Zamith recordando o precioso serviço prestado agora pela diplomacia ao "sport", bem como as do Dr. Antunes Figueiredo, saudando á Federação Paulista de Soprts Terrestres e que motivaram um brinde gentilissimo do representante da Liga Paulista ao da Associação e a resposta deste áquelle, ficarão gravadas nos annaes do "sport" brasileiro, como expressivas do seu progresso e da sua orientação segura.

A NOITE, que não trepidou em entrar corajosamente na luta, no momento em que esta se impunha, regista agora, com a mais viva satisfação, a grande victoria, que não foi de um, mas de ambos os combatentes, a grande victoria, o triumpho decisivo do "sport" nacional.

Box

Recebemos a seguinte carta:

"Illmo. e Exmo. Sr. redactor da secção sportiva da A NOITE — Saudações.

Peço inserir no vosso conceituado orgão. o seguinte: Terça-feira, 20 do corrente, por occasião da apresentação dos "boxeurs" Srs. Ignacio de Loyola e Gustavo Senna (no Club Gymnastico Portuguez), desafiei o segundo; fui mal recebido pelo juiz, Sr. Caio Sá Freire, que disse não ser a occasião opportuna e que esperasse pelo fim da luta, o que não me convinha porque depois do Sr. Senna ser derrotado pelo Sr. Loyola, eu seria taxado de "covarde", o que a ninguem é agradavel. Não tendo o Sr. Senna acceitado, fui pela minha vez convidado pelo Sr. Loyola a lutar immediatamente si eu quizesse, o que não me convinha, por motivos particulares. Apezar do Sr. Loyola não ter o direito de desafiar-me por ser "campeão", peço fazer publico que acceito, porém, com a condição de dar-me um mez de praso, porque não me acho sufficientemente trenado para lutar com o "campeão do Rio de Janeiro".

Sem mais, agradecendo. fica ao dispor de V. Ex. o attento criado obrigado — Miguel de Vasconcellos (amador de "box")."

Cyclismo

Cycle-Club

Communicam-nos da directoria do Cycle Club que, em assembléa geral realisada no dia 8 do corrente foi eleita e empossada para dirigir os destinos desta joven e progressista agremiação a seguinte directoria: Dr. Lauro Muller, presidente honorario; Dr. Adelino Magalhães, presidente effectivo; Dr. José Moreira Lopes, vice-presidente; Adelino Pinho e Antenor Monteiro de Andrade, 1º e 2º secretarios; Mario Falcão, thesoureiro; Cesar Fernandes e Carlos Rodrigues da Cruz, 1º e 2º directores de corridas; Jayme Bastos, Vicente Angiovani e Ed. Motta, membros do conselho fiscal.

— Na mesma assembléa geral foi acclamado socio honorario o Sr. Manoel dos Santos.

JOSE' JUSTO.

Em poucas linhas

Quando na casa de commodos á rua Constituição n. 12, falleceu subitamente o portuguez Antonio José da Fonseca, que ali se acolhera.

Bom emprego de capital

Vae á praça no dia 27 do corrente, á 1 hora da tarde, no edificio do "Forum", o esplendido predio á avenida Atlantica, esquina da travessa Espedicto, propriedade do saudoso clinico Dr. José Chardinal.

Quasi uma tragedia...

Um mesquinho espancamento

Juntos passaram a noite. Pela manhã surgiu entre os dous uma dessas rusgas de prostibulo. Um olhar mais demorado talvez que ella désse a outro... Quiz matal-a ali, como um cão, mas teve pena. A onda de odio, porém, não se conteve e o soldado, com o revólver que a ia alvejar, bateu-lhe, bateu-lhe. Ella, chorando, ficou-se a um canto, emquanto o amante, saia, fechando a porta. Foi para o seu quartel, o do 13º regimento de cavallaria do Exercito. E' elle o soldado Francisco Garcia dos Santos. Mais tarde, indignada, a amante, Isaura Maria da Conceição, foi se queixar á policia do 4º districto.

Um policial que cumpre o seu dever

Foi uma acção nobre, que não deve passar sem registo, a do soldado n. 66, da 1ª companhia do 2º batalhão de infantaria da Brigada Policial, Antonio Salustiano de Souza.

O Sr. Reynaldo M. C. de Aragão, pharmaceutico, saia de sua pharmacia, á rua Frei Caneca, apressadamente para tomar um bond, quando de um dos seus bolsos caiu, á rua, o seu anel de grão. Aquelle policial correu, apanhando a joia. Chamou o seu proprietario para restituir-lh'a, mas o Sr. Reynaldo tomára já um bond que passára, na occasião.

O policial regressou e, indo á pharmacia, perguntou onde residia aquelle senhor que acabára de sair dali.

Deram-lhe o endereço e elle seguiu, demandando-o.

O Sr. Reynaldo no bond deu por falta do annel, desceu a procural-o, mas em vão. Neste interim o policial chegára á sua residencia, restituindo á familia a joia. Quizeram gratifical-o com 20$000; elle, porém, recusou nobremente, allegando ter cumprido sómente o seu dever.

Ratos de chumbo

Recebemos a seguinte carta:

"A' illustrada redacção da A NOITE — Cioso da verdade e crente de que esta illustrada redacção partilha dos mesmos sentimentos, tal como ainda hontem o fizera — com relação á fabrica de rendas — venho solicitar a inserção destas linhas para os fins de *desqualificar* o termo, empregado por esta redacção, de "intrujão", referentemente a José Vieira.

Este cavalheiro é um negociante probo, ultra-honestissimo e incapaz de transigir com ladrões. Si, pela natureza de seu commercio — compra e venda de metaes —, pelo que paga as respectivas licenças e impostos, succeder que transija com semelhante *gente* é por ignorar, pois paga o preço do *estado* (é artigo que tem cotação) e não preço de agiotagem, e julga transigir com o proprio dono que a mercadoria lhe offerece a venda. Esta é a verdade.

José Vieira negocia claramente, não podendo, no entanto, pedir ao vendedor de quem não desconfiar abono de identidade.

Revende suas mercadorias a casas importantes da praça, que as exporta.

A propria A NOITE allude na citada noticia que o empregado das Obras Publicas não reconhecera, nas existencias, a presença dos artigos roubados. Assim sendo, não é, pois, um intrujão o negociante apontado como comprador.

A NOITE bem comprehende que o ladrão obrigado a confessar onde vendera o roubo, certamente apontará, não quem lh'os costuma comprar e sim aquelles que não querem com elles transigir. Não lhe parece razoavel esta lembrança? O ladrão sabe que tal casa negocia em metaes e tem a certesa de que, em uma busca, lá encontrarão objectos desse ramo de commercio; mas, dahi a ser verdade ter o negociante comprado ou transigido com o denunciante, ha grande espaço que esta illustrada redacção bem sabe avaliar.

Muito nos penhoraria A NOITE inserindo este desqualificativo que, a bem da verdade, pedimos, visto não se tratar de um "intrujão" e sim de negociante que compra e vende pelo preço da cotação do dia e não carece, pois, de transigir com ladrões, salvo si tal ignorar.

Do leitor constante, desde o numero inicial. — *Tavares Junior*. Rio de Janeiro, 22 de junho de 1916."

A rua Silva Manoel e os fócos de typho

Veiu á nossa redacção o proprietario da estalagem da rua Silva Manoel n. 10, que nos declarou não terem sido para ali transferidos os doentes de typho do n. 37, e que, segundo está informado, apenas uma pessoa naquella casa foi atacada dessa molestia.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Sr. Dr. Alfredo Machado Guimarães, delegado interino do 5º districto policial; Mlle. Maria Carmelia Pereira Teixeira, filha do Sr. José Xavier Teixeira Junior, negociante nesta praça; o menino Wellington, filho do Sr. Dr. Aristophanes Barbosa Lima, advogado no nosso fôro.

— Passa amanhã o anniversario natalicio de Mlle. Cisplatina Galvão Ferreira, laureada pelo nosso Instituto Nacional de Musica no curso de piano.

— Festejaram hontem o 15º anniversario de seu casamento o Sr. Manoel da Silva Lourenço e sua Exma. esposa D. Etelvina da Silva Lourenço.

— Fazem annos amanhã:

Srs. desembargador Virgilio de Sá Pereira, Dr. João Severiano da Fonseca Hermes, 1º tenente da Armada Raul Esnaty, Sr. Samuel Santarém, nosso companheiro de trabalho; Dr. Candido Baptista Antunes Filho, advogado; Sr. José Candido de Araujo, funccionario da Central do Brasil.

— Por motivo do anniversario natalicio do Sr. João Huerth do Amaral e Mlle. Lucilia Huerth do Amaral realisou-se ante-hontem, na residencia dos anniversariantes, uma "soirée" dansante que só terminou hontem pela manhã.

CASAMENTOS

Realisa-se no proximo dia 26 do corrente o casamento de Mlle. Leopoldina Ribeiro com o Sr. Carlos Maldonado, gerente do High-Life Bar.

— Contartou casamento o Sr. Luiz Pereira Villar, filho do industrial e capitalista Sr. Manoel Pereira Villar, com Mlle. Maria da Silva Santos, filha de D. Emilia Rodrigues dos Santos e do Sr. Albino da Silva Santos, gerente da casa Sonho de Ouro.

—Com Mlle. Maria Esther de Paiva Lages, filha do coronel Manoel Rodrigues Lages e D. Lucilia de Paiva Lages, contratou casamento o Sr. Ajax Cunha da Fonseca, 2º official da Secretaria da Estado da Viação e Obras Publicas e filho do coronel Hippolyto Dutra da Fonseca e D. Albertina Cunha da Fonseca.

— Realisou-se hontem o consorcio do negociante em Itajubá Abdias de Souza Pinto com a senhorita Octacilda Baptista Ferro Pinto. Foram padrinhos, no civil, o Dr. Euclydes da Fonseca, por parte do noivo, e da noiva, o Sr. Eucario Soares Baptista, e no religioso, o capitão Resure Cascardo e D. Alina Mesiat Fialho. Os nubentes seguem amanhã para Itajubá.

— Na 5ª Pretoria Civel casaram-se hontem Mlle. Olina Alves Baptista, filha do Sr. José Alves Baptista, funccionario da E. F. Central do Brasil, e o Sr. Heitor Guimarães, empregado no commercio. Foram padrinhos da noiva o nosso collega do "Diario Official", capitão Vicente Amorim e Exma. esposa.

BAPTISADOS

Na matriz de São João Baptista da Lagôa realisou-se hontem, ás 11 horas, o baptisado do menino Roberto, filho do Sr. Dr. Roberto Trompowsky Junior, advogado no nosso fôro, e da Exma. Sra. D. Olga Côrte Real Trompowsky. Foram padrinhos de Roberto seu avô materno Sr. Alberto Côrte Real e Mme. Alberto Côrte Real.

FESTAS

O Sr. José Jalles, industrial em São Gonçalo, Estado do Rio, reuniu hontem, festejando a passagem de São João, as pessoas de suas relações em sualinda vivenda, ás quaes offereceu uma elegante festa que terminou com uma animada "soirée".

CONCERTOS

No salão do "Jornal" realisa-se no proximo dia 2 de julho, ás 21 horas, o concerto do festejado maestro Ernani Braga.

O programma desta festa de arte é o seguinte :

1ª parte — Grieg sonata em fá maior para piano e violino; allegro con brio; allegretto quasi andantino; allegro molto vivace, Ernani Braga e Mische Violi; a) Duparc — "La vie antérieure": b) F. Braga — "Prece", Carlos de Carvalho; a) Debussy — "Jardins sous la pluie" b) Chopin — "Estudo em lá menor" (op. 25. n. 11), Ernani Braga; a) Paisiello — "Nel cor piu' non mi sento"; b) Gluck — "O del mio dolce ardor", Sra. Guilherme Fischer. Coelho Netto — Conto, pelo autor.

2ª parte — Saint-Saens — Variações sobre um thema de Beethoven, para dous pianos, Alfredo Bevilacqua e Ernani Braga; a) Massenet — "Erodiade, Egli é bel come ciel"; b) C. Gomes — "Tosca" — A qual sorte serbata son io ?", pela Sra. Guilherme Fischer; Saint-Saens — "Rondo capricioso" de Mischa Violin; Wagner — "O ouro do Rheno" — Trio das Ondinas, pelas senhoritas Beatriz Sherrard, Henriqueta Silva e Carmen Ferreira de Araujo.

CONFERENCIAS

Realisa-se amanhã, ás 16 horas, na Escola Dramatica, a conferencia do professor Fernando Magalhães, sobre o thema: "O temperamento artistico".

RECEPÇÕES

Os anniversarios natalicios do Sr. Alberto Corte Real, capitalista nesta praça, e de sua Exma. filha Mme. Dr. Ataliba Corrêa Dutra, levaram á noite á residencia do casal Côrte Real, á praia de Botafogo, numerosas pessoas de suas relações, que ali foram cumprimentar os anniversariantes, dando assim ensejo a que se realisasse um concerto com os elementos artisticos que ali se reuniram. Tomaram parte no concerto as senhoritas Isabel e Marieta de Verney Campello, Emé e Hilda Bocayuva Bulcão, Heloisa e Dora Tavares e os Srs. commandante Enéas Ramos, Drs. Edgar Côrte Real, Mario Fontenelle e Oswaldo Tavares, com o concurso valioso de Mme. Alberto Corte Real. Mme. Dr. Ataliba Corrêa Dutra e o Sr. Alberto Côrte Real receberam muitos cartões e telegrammas de felicitações.

VIAJANTES

— 'Acompanhado de sua Exma. esposa partirá para os Estados Unidos, a bordo do "Vauban", no dia 28 do corrente, o Dr. Gastão Teixeira, distribuidor do fôro desta capital.

—A bordo do "Demerara" parte na terça-feira proxima para a Europa, o Sr. Luiz Alves Vieira, negociante de nossa praça.

Seus amigos e admiradores preparam-lhe significativa manifestação de apreço por occasião do seu embarque.

LUTO

No cemiterio de São João Baptista será sepultada amanhã, ás 9 horas, D. Julia de Jesus Freire, mãe do Sr. Joaquim Maia da Silva Freire. O feretro sairá da casa n. 176 da rua Aqueducto, Santa Thereza (Hotel Santa Thereza).

Os barbaros

Espancando a propria filha

Em poucas palavras foi a denuncia á delegacia do 13º districto. Barbaros, constantes eram os espancamentos, a páo, soffridos pela pequenita.

O commissario Ribeiro de Sá, verificando, constatou a veracidade da denuncia.

Na casa de commodos, á rua Joaquim Silva n. 99, Arminda de Mattos vive em companhia de Augusto da Costa. Arminda tem comsigo sua filhinha Beatriz, com tres annos, a quem, pela menor travessura, esbordoa a páo.

Detido o casal, foi Beatriz mandada a exame medico, por apresentar sevicias no corpo. Foi aberto inquerito.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 550 rezes, 18 porcos, 23 carneiros e 36 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 56 r.; Durish & C., 17 r.; A. Mendes & C., 51 r.; Lima & Filhos, 34 r., 12 p. e 8 v.; Francisco V. Goulart, 101 r., 16 p. e 8 v.; C. Sul Mineira, 17 r.; C. Oeste de Minas, 11 r.; João Pimenta de Abreu, 21 r.; Oliveira Irmãos & C., 130 r., 10 p. e 7 v.; Basilio Tavares, 9 r., 7 p. e 6 v.; Castro & C., 18 r.; C. dos Retalhistas, 20 r.; Portinho & C., 26 r.; F. P. Oliveira & C., 35 r.; Fernandes & Marcondes, 3 p.; Augusto M. da Motta, 4 r., 23 p. e 7 v.

Foram rejeitados: 12 2/8 r., 1 p. e 2 c.

Foram vendidos: 31 3/4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 266 r.; Durish & C., 299; A. Mendes & C., 550; Lima & Filhos, 281; Francisco V. Goulart, 427; C. Sul Mineira, 13; C. Oeste de Minas, 108; C. dos Retalhistas, 101; João Pimenta de Abreu, 339; Oliveira Irmãos & C., 324; Basilio Tavares, 367; Castro & C., 160; Portinho & C., 57; Augusto M. da Motta, 26; F. P. Oliveira & C., 65; Luiz Barbosa, 194. Total, 3.621.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 506 r., 47 p., 21 c. e 36 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $480 a $520; porcos, de $900 a 1$000; carneiros, de 1$500 a 1$800; vitellos, de $500 a $800.

Associação dos Commerciantes e Fabricantes de Louças e Vidros

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. associados a comparecerem á assembléa extraordinaria, que se realisará terça-feira, 27 do corrente, ás 9 horas da manhã, á rua do Ouvidor n. 88. — *Baltar Junior*, secretario.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã :

D. Luzia Pacheco Ferreira, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. da Conceição e S. José, no Engenho de Dentro; José Dias da Silva, ás 9 1/2, na egreja de N. S. da Conceição, á rua General Camara; D. Anna da Costa (Enganinha), ás 9, na egreja do Rosario; D. Anna Maria de Moraes, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Hildebrando Luiz da Silva (Sinhô), ás 9, na mesma; maestro José M. de Oliveira Braga, ás 9, na egreja de N. S. do Amparo, em Cascadura; José Fernandes Ferreira, ás 9, na matriz de Santa Rita; D. Elvira da Conceição Paiva, ás 8 1/2, na egreja do Senhor do Bomfim, em Copacabana; Jacintho Victorino Cabral, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Thereza de Menezes, ás 9 1/2, na mesma; Antonio Ferreira da Fonseca, ás 9, na mesma; D. Marinsinha Lefevre Carrazedo, ás 9 1/2, na mesma; Dr. Gil Pinheiro Guedes, ás 9, na mesma; D. Christina do Nascimento Amaral Azarani, ás 9, no Carmo; José Alves da Silveira, ás 9 1/2, na capella do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; João Evangelista de Negreiros Sayão Lobato, ás 9, na capella do cemiterio de S. Francisco Xavier; capitão do Exercito José de Olinda Campello, ás 8, na egreja de São Francisco Xavier, no Engenho Velho; D. Maria Helena Fernandes de Carvalho, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; major João Pereira de Oliveira, ás 9 1/2, na egreja da Cruz dos Militares; D. Luiza de Tomas, ás 8 1/2, na matriz do Espirito Santo, no Estacio de Sá; 2º tenente Pedro José Leite, engenheiro naval, ás 9, na do Sacramento; José do Carmo Leal, ás 9, na mesma; Antenor Hollinger da Silva, ás 9, na mesma; D. Rita Joaquina Nunes, ás 9 1/2, na mesma; D. Maria da Conceição Dias dos Santos, ás 9, na mesma; D. Cecilia Moraes d'Eça Janvrot, ás 9 1/2, na de N. S. da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Ermelinda Santos Reis, rua D. Laura de Araujo n. 135; Aureliano, filho de Aracy Rosa e Silva, rua S. Luiz Gonzaga n. 555; Maria Augusta Caldas, rua Visconde de Abaeté n. 38; Braulio Tinoco Vieira, rua Miguel de Frias n. 62; Daniel Colonna, rua Possolo n. 48; Lydia de Lima, morro de S. Carlos, 16; Alexandre Abrahão, necroterio da policia; Lydia, filha de Tobias Rodrigues, morro do Salgueiro; João de Assis Ramalho, necroterio da policia; Joanna de Souza, rua Collina n. 30; Manoel Simões, rua Cardoso Marinho, s/n.; Escolastica Xavier de Moraes, Hospital do Bom Pastor; Floredyla, filha de Antonio Queiroz Ferreira, rua Matto Grosso n. 62; Isabel Nogueira da Gama, rua Santa Alexan[illegible] n. 104; Margarida Rosa da Costa, rua [illegible]eração n. 22; Alyrio, filho de Manoel [illegible] Cardoso, rua Matto Grosso, 23; Al[illegible]ho de José Manoel Marques, rua Vi[illegible] 41.

—No cemiterio de S. João [illegible]: Manoel Pereira da Silva Guimarã[illegible] Paysandu' n. 134; Eulalia, filha de Edu[illegible] Dias da Silva, baixada da Villa Rica, 18, Copacabana; Leonor M. Cardoso, rua Toneleros n. 316; Seraphim Rodrigues da Silva, Beneficencia Portugueza; Francisco José da Silva Lima, fallecida no mesmo hospital; Nadyr, filha de Perciliana Xavier, rua Bento Lisboa n. 170.

—Será sepultado amanhã, ás 9 horas, no cemiterio de S. João Baptista, Satyro Felicio, fallecido no hospicio de S. João Baptista.

—Falleceu hoje, em sua residencia á rua do Aqueducto n. 178, a Sra. D. Julia de Jesus Freire, mãe do Sr. Joaquim Maia da Silva Freire, proprietario [illegible] Moinho de Ouro" O enterro se realisará amanhã, ás 9 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da casa acima.

—No cemiterio de S. Francisco Xavier será sepultado amanhã o Sr. Yran de Oliveira Braga, empregado da Policlina das Creanças. O enterro sairá da casa n. 9 da rua da Alegria.

O Sr. Arrojado vae a Minas

Tendo de ser atacado em pouco o serviço da bitola larga de Bello Horizonte, na Central do Brasil, o Sr. Dr. director da Estrada vae hoje, em companhia do sub-director da linha, áquelle ramal, afim de verificar pessoalmente as condições desse trabalho e resolver sobre certas providencias exigidas para o seu inicio.

O director e o chefe das linhas partirão no nocturno, até Lafayette, de onde seguirão em especial até Camapuan.

Ahi tomarão animaes e percorrerão todo o trecho a construir-se até Bello Horizonte, onde devem chegar a 29 ou 30 do corrente.

Logo que o Dr. Arrojado Lisboa regresse dessa viagem serão expedidas as instrucções precisas para execução do referido serviço.

Agradecimento

Retirando-me da casa commercial dos Srs. Angelino Simões & C., o faço na melhor harmonia com aquelles senhores, só tendo a agradecer-lhes com o maior reconhecimento as provas de elevada estima e consideração que tão distinctos e honrados chefes me dispensaram.

Ao alto commercio do Rio e do Estado de Minas e a todos os cavalheiros com quem tive a honra de tratar, o meu sincero agradecimento, pela confiança que me depositavam, fazendo director de suas ordens aos meus honrados chefes.

Aos meus distinctos amigos companheiros de classe a minha sincera e leal amizade, pondo á disposição de todos o meu limitado prestimo em Barbacena, onde passo a residir.

Protestando a todos a minha profunda gratidão.

Rio de Janeiro, 25 — 6 — 916.

Paulino Mendes.

Os que morrem na Santa Casa

Ao necroterio da policia foram recolhidos os cadaveres do syrio Abrahão Elias, que hontem suicidou-se, disparando um tiro de revólver no ouvido, em plena avenida Rio Branco, porque se arruinasse no jogo, e do servente Hiram Braga, da Polyclinica das Creanças, á rua Miguel de Frias, o qual, ferido a bala pelo seu companheiro Antonio Ignacio, fora recolhido áquelle estabelecimento.

O "Amethist" no porto

Entrou em nosso porto, pela manhã, o cruzador inglez "Amethist", da patrulha do Atlantico.

Brasil-America do Norte

Seguindo para Nova York, em missão commercial, pelo "Vauban", a 27 do corrente, acceito negocios para aquella ou qualquer outra praça norte-americana. Rua dos Ourives n. 45, das 3 ás 4 horas.

A. R. Teixeira.

Um miseravel

Inquerito na policia

Pelo cartorio do 9º districto policial, corre um inquerito sobre um caso torpe. Francisco Marques de Oliveira, empregado da lettaria á rua Catumby n. 1, maltratou, contaminando-a, uma menina de nove annos, residente nas proximidades da casa onde trabalha.

Francisco está preso, já tendo a menor sido examinada pelos medicos da policia.

SECÇÃO INEDITORIAL

ESTADO DE MINAS GERAES

Resumo da mensagem dirigida pelo presidente do Estado, Dr. Delfim Moreira da Costa Ribeiro, ao Congresso mineiro, em sua segunda sessão ordinaria da setima legislatura, no anno de 1916

(Conclusão)

A industria fabril desenvolve-se sensivelmente de anno para anno no Estado de Minas. Ha 60 fabricas de tecidos, que dão emprego a 8.752 operarios, com um capital de 25.145:000$ e producção no valor de 23.500:000$. A producção do algodão ainda não dá para alimentar essas fabricas, mas a cultura normalisa-se e estende-se por todo o Estado, favorecida pelo governo, que contratou um technico estrangeiro para o ensino dessa cultura.

As feiras de gado, em numero de cinco, têm prestado bons serviços á industria pastoril. O contrato das balanças de gado foi rescindido, devido ás reclamações dos interessados.

Tem o presidente do Estado esperanças fundadas de que a mineração ainda voltará a ser uma grande industria no Estado, depois de terminado o conflicto europeu. Minas possue em volumosa quantidade o melhor minerio de ferro, que será a sua riqueza futura. A exportação de manganez tomou incremento em 1915, com alta de preço, attingindo a .... 303.060.000 toneladas contra 216.198.000 em 1914.

A exploração da mineração aurifera mantem-se a mesma, com pouco augmento.

Funccionam regularmente as Companhias do Morro Velho e da Passagem; as demais são de pequeno vulto e algumas continuam paralysadas.

O valor do ouro subiu e, por isso, o imposto sobre a exportação deste metal tambem se expandiu um pouco, no exercicio de 1915, comparado com os anteriores. Os dados estatisticos demonstram que a producção do ouro nas duas emprezas mais importantes tem augmentado.

O commercio de pedras preciosas e coradas, antes da guerra, era feito com a Allemanha em certa escala; actualmente está em vias de organisação a exportação para a America do Norte. No norte de Minas ha grandes depositos das pedras coradas — turmalinas, aguas marinhas e outras.

A exploração de aguas mineraes é feita nas fontes de Poços de Caldas, Caxambú, Aguas Virtuosas, Cambuquira e S. Lourenço, estando em estudos as de Araxá, recentemente doadas ao Estado. Houve diminuição na exportação de aguas de Caxambú e de S. Lourenço e augmento nas de Lambary e Cambuquira.

A exploração dos terrenos diamantinos continúa estacionaria, observando-se, porém, um certo movimento nas pequenas explorações estimuladas pela alta dos preços e pela procura que se desenvolveu por intermedio de emissarios directos dos Estados Unidos.

Os armazens geraes estabelecidos no Rio de Janeiro por contrato do governo de Minas com a Compagnie des Magasins Généraux e Entrepôts Libres d'Anvers tiveram inicio em 10 de março de 1915 e por emquanto só têm recebido café. A agencia das cooperativas no Rio passou a ser um departamento commercial subvencionado pelo Estado e está sob a direcção da União Central das Cooperativas Agricolas.

Quanto á viação ferrea, diz a mensagem que o trafego, dentro do territorio mineiro, é de 6.035 kilometros e 395 metros, estando em construcção 1.251 kilometros e 181 metros.

Sobre a E. F. Oéste de Minas, na qual o governo estadual empregou 8.562:859$237, informa a mensagem:

"A 13 de junho de 1903, foram á praça os bens desta estrada e arrematados pelo governo federal, que passou a administral-a de então em deante. Pelo decreto n. 1.481, de 3 de novembro de 1901, o governo mineiro declarou caducos os privilegios, garantias e favores de que gosava a Companhia E. F. Oéste de Minas, deixando de pagar, desta data em deante, as garantias de juros. Esse decreto, convenientemente interpretado, não podia declarar caduca a concessão da via ferrea sem indemnisal-a.

Ficaram caducas as garantias de juros, privilegios e outros favores; não a concessão feita e terminada, as garantias de juros e subvenções já pagas até áquella data, ou o direito de reversão dos trechos construidos. Está pendente de decisão do governo federal a questão da restituição dos juros e subvenções pagas pelo Estado, parecendo justo affirmar-se que Minas tem os seus direitos garantidos nos contratos firmados, á vista dos pareceres de notaveis advogados.

A extensão das linhas em trafego, dentro do territorio mineiro, é, nesta estrada, de .... 1.356k.205m, e a renda das mesmas linhas foi, em 1915, de 3.970:328$087, sujeito este algarismo a alterações.

QUADRO DA RENDA DAS LINHAS MINEIRAS

		Receita geral	Receita da parte mineira
1911	....	3.820:835$870	3.744:468$153
1912	....	4.277:317$263	4.181:770$918
1913	....	5.142:316$917	5.039:470$579
1914	....	4.397:790$849	4.309:835$033
1915	....	4.269:169$986	3.970:328$087

Esses dados demonstram a importancia e riqueza da rêde ferro viaria. O governo de Minas não poderá deixar em abandono os direitos do Estado na questão suscitada e pendente."

A E. F. Leopoldina deu, na rêde mineira, uma renda de 6.219:550$175, em 1915, contra 5.397:312$813, em 1914, ou seja um accrescimo de 822:237$362.

A E. F. Rêde Sul Mineira faz parte da rêde federal, excepto o ramal de Piranguinho a Paraisopolis, e apresentou em 1915 uma receita de 4.576:374$905 e uma despesa de .... 3.499:892$622.

Pelo contrato de 21 de novembro de 1910, o Estado desistiu do direito de reversão que tinha sobre os trechos construidos da antiga Viação Ferrea Sapucahy, pelo preço de ...... 1.000:000$, só tendo recebido, até agora, por conta dessa reversão, a quantia de .... 660:000$000.

Além desta quantia, a Rêde Sul Mineira ainda deve ao Estado contas de depositos e o custo da construcção do ramal de Piranguinho a Paraisopolis.

Da E. F. Mogyana, que corre em territorio mineiro numa extensão de 558,092m, sómente 81 kilometros são de concessão estadual e sujeitos á fiscalisação do Estado.

O ramal de Guaxupé deu um saldo de ..... 50:807$510; a linha de Igarapava-Uberaba ..... 81:278$011; a linha Rio Grande a Caldas..... 408:770$857. A linha de Catalão deu um "deficit" de 96:818$259.

Outras estradas de ferro cortam o Estado, mas sujeitas á fiscalisação, federal.

Nenhuma despesa fez o Estado, no anno passado, com pagamento de juros garantidos ás estradas de ferro. Allás, elle hoje só é responsavel pelos juros concedidos á E. F. Paracatú e estes mesmos estão suspensos por força da escriptura de emprestimo de 1.000 contos feito á Companhia Norte de Minas.

A despesa feita até agora pelo Estado, com a garantia de juros, monta a 39.013:176$337, sendo:

Quanto a estradas de rodagem, entrou em vigor no corrente anno a lei de setembro de 1915 tendo sido já feitas varias concessões para a construcção dessas estradas.

Acha o presidente do Estado que conviria organisar-se um plano geral de viação para a ligação methodica dos centros de producção ás estações das vias ferreas mais proximas.

Com as obras publicas despendeu o Estado no anno passado 1.060:739$576.

No capitulo "Secretaria das Finanças", a mensagem, depois de um ligeiro mas documentado estudo da situação economica do paiz, que permitte verificar factos reveladores de um restabelecimento economico geral, passa á situação economica do Estado, cuja exportação attingiu a 321.029:338$005 contra 161.756:178$222 em 1914, não entrando no calculo a grande massa em circulação interior. Para o augmento registado concorreram o café e o gado, figurando o primeiro na cifra de exportação com .... 105.855:563$520 e o segundo com .... 34.717:000$000.

Dentre os productos da industria extractiva, destaca-se o manganez, cuja exportação jamais havia attingido em Minas a uma quantidade tão consideravel.

Diversos generos, como é natural, não attingiram a exportação de 1914. Essa diminuição, que, entretanto, não prejudicou de maneira sensivel o nosso movimento economico, porque em geral se operou em relação a generos de menor valor official.

A situação financeira do Estado em 1914 era sombria e inquietadora: orçada a receita em 29.053:700$, a renda ordinaria e extraordinaria produziram 27.465:103$935, apresentando um "deficit" orçamentario de 1.588:596$065, augmentado para 4.838:108$065 si se deduzir da renda arrecadada a importancia de 3.249:512$ de apolices pertencentes ao patrimonio do Estado e alienadas durante o exercicio.

Em 1915, a renda prevista era de .... 28.622:338$820 e produziu 38.337:637$661. Esse accrescimo de cerca de dez mil contos é devido em grande parte ao facto de haver, no fim do anno de 1914, grande "stock" de generos de producção paralysados pela crise de transportes em consequencia da guerra europêa. Em 1915, porém, foram removidas essas difficuldades, de modo que a conflagração não só não embaraçou a exportação do café como tambem cooperou para a abertura de mercados para outros productos que até então não tinham consumo externo.

Si a receita orçamentaria arrecadada superou os algarismos da previsão em .... 9.715:298$841, a despesa, entretanto, conservou-se approximadamente dentro da lei numero 646, pois só excedeu ao numero orçamentario em 1.057:249$036, numero este que, para exprimir o "deficit" rigorosamente orçamentario, deve ser reduzido a 440:519$792, gastos a mais pela Secretaria do Interior, dada a insufficiencia das dotações das respectivas verbas.

Sobre a divida fundada externa assim se expressa, em resumo, a mensagem:

"Em 1910, o Estado, por contrato feito com os Srs. Perier & C., converteu os seus emprestimos anteriores, constituindo-se, por isso, responsavel para com aquelles banqueiros por 120 milhões de francos.

Em 1911, realisou um outro emprestimo de 50 milhões de francos. (Emprestimo das municipalidades.)

Ao todo, são 170 milhões de francos, que convertidos ao cambio actual, em nossa moeda, darão, mais ou menos, 119.000:000$000.

Com relação a ella, realisou-se um novo accordo, pelo qual durante tres annos, a partir de julho no anno passado, o pagamento de juros da nossa divida externa será feito nas seguintes condições: no 1º anno, integralmente em titulos — consolidação; no 2º, 25 % em especie; no 3º, 50 %. Os titulos vencerão os juros de 5 1/2 % e serão resgatados em 25 annos, a partir de 15 de dezembro de 1918, inclusive.

A divida fundada interna não soffreu alteração em 1915, continuando a ser de .... 53.611:200$000.

Entre o activo e o passivo do patrimonio do Estado resulta um activo liquido de .... 106.754:037$398, observando-se o augmento de 8.934:121$033 sobre os numeros exarados no expirar o exercicio de 1914.

Passa a mensagem a tratar da divida activa orçamentaria em que se verificou o "superavit" de 40:883$209; das collectorias do Estado, que arrecadaram 9.452:571$158; da Recebedoria de Minas mantida no Rio de Janeiro, em cujo balanço passou para o corrente exercicio o saldo de 293:132$169; da loteria do Estado, que o governo do Estado estuda os meios de reorganisar; da Junta Commercial, Correctores Publicos e Camara Syndical, sendo que a primeira dessas repartições funccionou regularmente e as duas ultimas ainda não puderam installar-se definitivamente por não se terem adaptado ao meio; da Imprensa Official, cuja despesa paga no exercicio de 1915 foi inferior á do anno de 1913 em 652:267$906 e á do anno de 1914 em 517:781$254, perfazendo uma differença total, para menos, de ...... 1.170:052$160. Na despesa do exercicio de 1915 estão incluidos diversos pagamentos de material, machinas, etc., ainda adquiridos pela administração passada, em 1913 e 1914.

As instituições bancarias mais importantes do Estado mereceram as seguintes palavras do presidente:

"BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS — Continúa a funccionar com regularidade este acreditado estabelecimento de credito. Os seus contratos foram novados em 1913, tendo sido reformados tambem os estatutos do banco approvados pelo decreto n. 4.159, de 21 de março de 1913.

As modificações feitas por esta occasião visaram todas servir aos interesses das classes productoras, prorogando por tres annos os prasos dos emprestimos agricolas já feitos e determinando o praso de cinco annos para os novos emprestimos da mesma natureza.

O governo, devido á tormentosa crise, pensa em entrar em novo accordo com o banco, para uma nova prorogação de praso quanto aos emprestimos agricolas.

O banco está sob a presidencia cautelosa e intelligente do Sr. Dr. Americo Luz, e vae prestando assignalados serviços ás forças economicas do nosso Estado.

A instituição bancaria ainda não está perfeita entre nós. Ao contrario, tudo é deficiente e imperfeito. Sem a acção, porém, dos institutos bancarios existentes, a crise seria, não ha negar, mais penosa e oppressiva para todos."

O total dos emprestimos feitos por esse banco á lavoura, industria e commercio, em 1915, attingiu a 48.931:743$649.

"BANCO AGRICOLA E HYPOTHECARIO — Com o fim de auxiliar a lavoura nas suas grandes necessidades, os poderes publicos de Minas trataram da organisação de um Banco Hypothecario e Agricola. Foram votadas as leis respectivas e a fundação se deu em junho de 1911, com a garantia do Estado. Não podem ser contestados os beneficios directos e indirectos que mais uma instituição bancaria bem dirigida como é esta veiu prestar ao commercio, á industria e á lavoura de Minas.

Tambem, é verdade que nunca foi de impressionar, é tem diminuido o movimento da sua carteira agricola, aggravada ainda mais essa situação pelo augmento das responsabilidades dos que nella fizeram emprestimos, cujos pagamentos, calculados em francos, estão sujeitos ás oscillações cambiaes. A baixa do cambio, presentemente, está cooperando para annullar a carteira agricola, que absolutamente não se desenvolverá, si persistir esse estado de cousas.

Para que se justifiquem os favores de que gosa o banco, precisam ser levadas a effeito algumas modificações no regimen desse estabelecimento, no sentido de tornar-se mais proficiua a sua acção em favor da lavoura.

Entre estas modificações está a de serem os emprestimos á lavoura feitos em moeda nacional, em condições de prasos mais favoraveis.

Estou persuadido de que a direcção criteriosa do Banco Hypothecario, de pleno accordo com o governo, procurará uma solução para o caso e envidará esforços para, do melhor modo possivel, melhorar as condições dos emprestimos agricolas, fim principal para que foi creado o banco.

Seguem-se algumas operações do banco relativas ao anno de 1915.

CARTEIRA COMMERCIAL — Descontos: — 8.619:727$100 na séde, 4.119:623$ em Guaxupé, 1.935:930$ em Muriahé, e 1.421:173$ em Varginha.

Adeantamentos em contas correntes — 18.027:531$100 na séde, 1.014:222$ em Guaxupé, 997:342$ em Muriahé, e 135:723$ em Varginha.

CARTEIRA HYPOTHECARIA — Capital empregado em hypothecas urbanas e ruraes — 533:169$000.

O saldo devedor dessa conta eleva-se a...... 4.157:114$773.

Renda bruta — 1º semestre, 631:581$309; 2º semestre, 703:045$475.

Renda liquida — 1º semestre, 211:504$558; 2º semestre, 335:179$385.

Recurso á garantia suppletiva do Estado — 1º semestre, 245:308$642; 2º semestre, ... 150:535$815.

CONCLUSÃO — Srs. membros do Congresso Legislativo do Estado de Minas Geraes.

Com a possivel clareza e muita sinceridade, ahi estão resumidas as informações que julguei conveniente trazer ao Congresso Legislativo a respeito dos negocios publicos e administrativos do Estado em 1915. Essas informações, estou certo, não deixarão impressão pessimista e desalentadora; ao contrario, fornecerão elementos seguros para se ajuizar da prosperidade de nossa situação economica, do esforço incessante e fecundo, de resultados já incontestaveis e evidentes, com que os poderes publicos vão concorrendo para a normalisação da vida financeira e orçamentaria do Estado. Os dados e estatisticas publicados a respeito do movimento economico, o balanço da receita e despesa do Thesouro em 1915, a verificação minuciosa dos recursos, patrimonio e haveres do Estado, a actividade progressiva do trabalho productor, a variedade das riquezas do sólo e do sub-sólo — tudo está a demonstrar que se approximam dias mais felizes de calma, de bonança e prosperidade geral.

O que é indispensavel, no momento, é normalisar completamente o orçamento, consolidar a divida fluctuante por meio de operação de credito, ou pelo processo mais seguro, que consiste em pagal-a.

* * *

Confiado na energia conservadora da direcção politica de Minas Geraes, apoiado no seu grande patrimonio moral e no das riquezas materiaes incontrastaveis, principalmente auxiliado pelo patrimonio dos seus illustres representantes e do seu povo, o nosso Estado está destinado a ter uma proxima restauração financeira e a ser um poderoso elemento de grandeza para o Brasil.

Mais completas e minuciosas serão as informações fornecidas pelos relatorios dos meus dedicados auxiliares — secretarios de Estado e chefe de policia, — os quaes conquistam, todos os dias, as homenagens da minha admiração e a minha maior gratidão, pelos relevantes serviços que vão prestando á causa publica.

Palacio da Presidencia do Estado de Minas Geraes, em Bello Horizonte, 15 de junho de 1916. — **DELFIM MOREIRA DA COSTA RIBEIRO**, presidente do Estado."

(111)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

17º EPISODIO

As duas Elaine

LVII

AS DUAS ELAINE

Meia hora depois, ella parou em frente á casa de fumadores de opio de Motto Street, onde o aviador Sprague tivéra com Long-Sin a conversa da qual resultára o plano de assassinato que lhe causára a morte...

O empregado encarregado da vigilancia da entrada espiou pelo pequeno buraco que lhe servia para reconhecer os frequentadores da casa.

Sem duvida, Bella — a Loura figurava entre os fieis do templo, ou então já lhe haviam sido dadas instrucções precisas a respeito da visitante, porque assim que ella bateu, a porta entreabriu-se, e Bella penetrou no sanctuario.

Sem ao menos conceder um olhar aos apaixonados amantes da droga, entorpecidos na beatitude de seus sonhos, ella encaminhou-se directamente para Ho-Ling, que se occupava com a habitual gravidade com as exigencias de seu encargo.

— O chefe está ahi? perguntou em voz baixa...

O dono da casa de fumantes fez com a cabeça um signal affirmativo e conduziu a mulher para o fundo da sala, em direcção a uma porta que abriu e tornou a fechar cuidadosamente, assim que ella passou.

Wu-Fang e Long-Sin estavam sentados na sala em que entrou, onde tambem se entregavam ás delicias do opio.

Ao ver entrar a sua loura acolyta, os dous deixaram os cachimbos e interrogaram-n'a anciosamente.

Bella completou as informações que ambos esperavam com a narrativa detalhada do que acabava de occorrer na palacete Dodge.

Ante as boas noticias que recebia, a physionomia de Wu-Fang desenrugou-se, emquanto que a cara franzida de Long-Sin expandia-se numa careta de satisfação.

— Bem! Muito bem! disse elle... Você decididamente é uma rapariga intelligente, e a retribuição que lhe está reservada provará que sabemos recompensar pelo justo valor os serviços que nos prestam!...

— Certamente, respondeu rindo Bella, não me zango ao ver dinheiro; mas, já lhe disse, o prazer de fazer mal a essa orgulhosa filha de millionario me é mais agradavel do que as notas de banco!...

— Saiba, interveiu Wu-Fang, que a sua tarefa não está acabada...

— Si entendi bem as suas instrucções, aqui vim para terminal-a, e trago nesta maleta o que é necessario para isso.

Ella abriu-a, e tirou o vestido e o chapéo furtados no gabinete de "toilette" de sua patroa de um dia.

O chinez segurou-os e examinou-os attentamente.

— Sim, disse, já vi Elaine Dodge com esta "toilette". E quando você a tiver vestido, arranjado os seus cabellos como ella costuma pentear os della, a semelhança entre ambas, principalmente a distancia, será bastante impressionante para illudir mesmo aos que bem a conhecem!

— O momento de jogar a nossa ultima cartada approxima-se, observou Long-Sin, e acho que seria bom que você fosse immediatamente proceder á sua transformação!...

O amarello abriu a porta occulta sob uma tapeçaria:

— Neste pequeno quarto poderá operar á sua metamorphose á vontade!...

— E garanto-lhes, disse a rapariga, que a perspectiva desse embuste, parecia divertir immensamente, que vão ficar maravilhados com o resultado!... E' a Bella que para alli entra... Daqui a alguns minutos de lá sairá a Elaine Dodge...

* * *

Desde que recebera o bilhete anonymo, avisando-o de um novo attentado contra a sua noiva, Justino Clarel ficára inquieto.

Seria verdadeiro esse aviso? Procederia realmente de algum amigo desconhecido, traindo por um motivo qualquer, ainda ignorado, aquelles de cujos intentos fôra informado?... Ou então seria ainda um estratagema dos seus astutos inimigos, um ardil que fizesse parte de um trama destinado a ter execução em futuro proximo.

Fosse o que fosse, andára bem communicando a Elaine o que soubera, precavendo-a com esse aviso contra quaesquer imprudencias irreflectidas, de que era costumeira.

O afilhado de Alphonse Bertillon, apezar do dominio que habitualmente se impunha, não podia livrar-se de uma secreta inquietação.

Nunca, no decurso da sua carreira já tão aventurosa e accidentada, nunca se sentira preso de um sentimento semelhante. Não era temor; deste sempre fôra isento o seu espirito, e o perigo, qualquer que fosse, nunca, até então, tivéra sobre elle a menor acção.

Mas, essa ameaça vaga, invisivel, pairando sem tregoas em torno daquella que lhe era mais cara que a propria vida exercia insensivelmente sobre os seus nervos uma irritante depressão.

Agora, que era a sua noiva, quasi a sua mulher que elle defendia, receava que o inestimado valor da jogada não influenciasse no seu criterio, obliterando-lhe a rectidão e a firmeza.

A natureza dos adversarios que elle enfrentava não deixava, tambem, de lhe causar inquietação e embaraço...

Quando tivéra a combater, apenas, homens de sua raça, brancos como elle, quaesquer que fossem as suas nacionalidades, nunca sentira falta de confiança em si mesmo... A despeito da habilidade e poderio que demonstravam, tivera sempre, apezar da sua natural modestia, a consciencia de uma superioridade que devia garantir-lhe o successo. Esses chins, porém, esses amarellos, filhos de uma raça mysteriosa, de ardis complicados e tortuosos, de que armas se serviriam?... Que tactica seria a delles?...

Vira-os em acção, e pudera já avaliar a temivel fecundidade de sua astucia...

Que inventos diabolicos, que mecanismos ignorados, iriam pôr em jogo contra Elaine e contra elle?...

Ruminava no cerebro esses pensamentos diversos, abandonando por momentos, para reflectir melhor, o trabalho a que se entregava.

Já não era, como pela manhã, a méras diversões como o curioso botão de punho confeccionado para Jameson que o professor da Columbian University dedicava presentemente os seus esforços! A tarefa que o absorvia era mais elevada, e tinha um alcance maior do que todas a que, até então, tinha applicado a sua sciencia e a sua habilidade...

A essa nova invenção, elle prodigalisava, sem se poupar, todo o seu talento... Era para esse invento que estudára tão assiduamente o explosivo que o tenente Waters experimentára em sua presença, em Staten Island...

O invento ao qual Clarel consagrava febrilmente, quasi fanaticamente, os seus esforços, era a confecção e remate de um torpedo, de uma potencia e de um systema totalmente desconhecidos até o presente.

Sabemos as sérias preoccupações e os tristes presentimentos que fizéra gerar, no seu coração de patriota, o estudo, alheiado de qualquer influencia de meio, do horizonte politico europeu e da situação reciproca das grandes potencias.

Que jubilo seria o seu si, longe do sólo da França, lhe fosse dado ao menos trabalhar em seu favor e realisar uma obra que lhe permittisse, participar, em caso de necessidade, para a sua defesa!...

Essa nobre ambição justificava o ardor com o qual prodigalisava para essa nova descoberta o seu tempo e as suas vigilias.

Clarel estava inclinado sobre um tubo de ensaio, observando as transformações que alli se operavam, quando ergueu a cabeça e a sua attenção foi attrahida para a porta.

Parecera-lhe ouvir um estalido insólito se produzir, exteriormente, no patamar da escada.

— O que é, mestre? perguntou Jameson...

— Fique quieto! respondeu Justino em voz baixa, dirigindo-se para a porta, pé ante pé.

Do lado de fóra, um joven chim estava á espreita, parecendo estar attento ao que se dizia no laboratorio; mas na realidade, na attitude de um individuo que vae apostar corrida, á espera do signal de partida...

Clarel, que tinha a mão na maçaneta, abriu bruscamente a porta, e distinguiu facilmente o vulto do espião, que assim que o celebre "detective" appareceu no humbral fugiu precipitadamente, como si tivesse sido apanhado em flagrante delicto de espionagem.

Mas ao fugir, o amarello tivéra o cuidado de atirar para trás um papel, como si o tivesse deixado cair por descuido do bolso, no receio de ser apanhado em flagrante.

Esse gesto não passou despercebido ao olhar arguto de Clarel, que, muito naturalmente, firmou-se nessa ultima supposição.

— Depressa Walter, exclamou elle... Corra atrás daquelle espião, e tente trazel-o aqui, ou saber para onde vae!...

O joven jornalista correu no encalço do emissario de Wu-Fang, emquanto que Justino apanhava o papel que vira cair do bolso do bandido.

Rapidamente abriu-o e, num relance, leu-lhe o conteudo...

As linhas seguintes ahi estavam escriptas em inglez:

"Certifique-se do que elle faz no seu laboratorio e venha dizer-m'o na casa de fumantes de "Motto Street 116".

Sob estas palavras que emanavam certamente de Wu-Fang, havia como assignatura o desenho de uma serpente, mostrando as suas presas ameaçadores, prestes a morder...

Emquanto Clarel se scientificava do conteudo do bilhete, em frente á porta da casa o chim astuto deitára-se a fio comprido no chão, obstruindo a passagem...

Na rapidez da corrida, Walter não o viu, e, batendo com os dous pés no corpo immovel, foi parar a distancia, de barriga para baixo, na calçada.

Lépidamente, o mariola reergueu-se, e fugiu á toda a brida, emquanto que o rapaz se levantava do chão, resmungando.

O rapaz apalpou a testa e os membros; nada soffrera, mas a sua caça desapparecera...

(Continúa.)

Este folhetim é o 4º do 17º episodio, que será exhibido quinta-feira, 6 de julho, nos cinemas Pathé e Ideal.

A "SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

A mais poderosa companhia sul-americana

Fundada em 1895

Sinistros pagos 29 mil contos
Liquidações em vida 16 mil contos
Fundos de garantia 39 mil contos
Fundos para lucros aos segurados 3 mil contos

Premios modicos

Peçam informações no Escriptorio Central:

RUA DO OUVIDOR 80

SOCIEDADE RIO GRANDENSE DE SORTEIOS "CLUB PARISIENSE"

FUNDADA EM 1912

Capital realisado Rs. 300:000$000

(Autorisada a funccionar em toda a Republica)

Banqueiros: BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE e BANCO PELOTENSE

Séde: — Porto Alegre

Filial no Rio de Janeiro:
RUA DA QUITANDA, 107, 1º andar

Joia 20$000 — Mensalidade 10$000 — Duração 50 mezes — Grupo 10.000 prestamistas — Sorteios mensaes 200 cadernetas.

1 premio de Rs.	....	5:000$000
1 » » »	....	2:000$000
1 » » »	....	1:000$000
4 » » » 500$000	....	2:000$000
13 » » » 300$000	....	3:900$000
180 » » » 100$000	....	18:000$000

annualmente em Natal:

1 premio de Rs.	....	25:000$000
1 » » »	....	15:00 $000
1 » » »	....	10:000$000

Esta serie é a melhor e mais vantajosa existente, pois que RESTITUE INTEGRALMENTE, acrescida da BONIFICAÇÃO DE 10 %, decorridos 50 mezes, as entradas dos prestamistas não sorteados. De accôrdo com o regulamento, É FACULTADO AOS PRESTAMISTAS contemplados com os premios de Rs. 300$000 e 100$000 delles desistirem, continuando entretanto na serie COMO SI NÃO HOUVESSEM SIDO SORTEADOS.

Premios já sorteados: 4.400 cadernetas no valor de Rs. 701:800$000. Todos os premios são pagos integralmente e distribuidos desde já, mesmo estando incompleta a serie, de accôrdo com o nosso REGULAMENTO e CARTAS PATENTES.

PEÇAM PROSPECTOS

RUA DA QUITANDA, 107 — 1º andar

RIO DE JANEIRO

AGENTES — Acceitam-se, desde que apresentem boas referencias e fiança

DINHEIRO sobre joias. Prazo 15 MEZES

A. Cahen & C.

Accedendo aos innumeros pedidos de sua estimada clientela e tomando em consideração os effeitos da crise reinante previnem que do dia 1º de Julho de 1916 em diante as cautelas d'esta casa terão o prazo de QUINZE MEZES.

Condições razoaveis e excepcionaes

Casa fundada em 1876 Casa Forte

Veuve Louis Leib & C.

(SUCCESSORES)

Rua Barbara de Alvarenga n. 22

(Não tem filiaes)

POLO

VENDE-SE

O POLO não é um artigo de luxo, mas sim um artigo essencialmente de cozinha e asseio geral.

E' um artigo de primeira necessidade. Deverá, pois, ser o producto mais barato, mais economico e mais popular.

O **Polo** de fita **encarnada** é, certamente, **EGUAL** ou **SUPERIOR** a qualquer similar estrangeiro

Evitae as imitações de rotulagem de productos similares estrangeiros que se apresentam com **fita azul e papel prateado**, afim de illudir o publico e vender caro.

Verdadeiras donas de casa: Exigi o **POLO** de fita **encarnada** e colleccionae as fitas com rotulos.

EM TODA A PARTE

Companhia Usina de Productos Chimicos
Fabrica, Rua Soares 13, S. Christovão
RIO DE JANEIRO

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 4.

Amanhã

334 — 16ª

30:000$000

Por $750, em meios

Depois de amanhã

337 — 19ª

16:000$000

Por 1$600, em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

CAMPESTRE

Ourives, 37. Telephone 3.666—Norte

Amanhã ao almoço:
Especial canja á bahiana.
Bifes de carne secca ao Rio Grande.

Ao jantar:
Capão á portugueza.
Perna de porco assada.
Todos os dias ostras, camarões, polvo fresco.
Bôas peixadas!.. e bacalhoadas
Provem o especial Anadia, em botijas, tinto e branco.

PAPEL ASSETINADO

E papel para jornaes, em resmas, vende-se em boas condições

NA

RUA DA MISERICORDIA, 51

TYP. BAPTISTA DE SOUZA

Telephone 3.469 Central

Gran bar e rotisserie PROGRESSE

José Miguelz Domingues

44, Largo S. Francisco de Paula, 44

Telephone 3.814-Norte

MENU

Amanhã ao almoço:
Salada de Badejo Rio Minho.
Caldo á Malhoa.
Beeff carne secca ao Rio Grande.
Mocotó á moda da Bahia.

Ao jantar:
Frango á Villa do Conde.
Succulenta perna de porco.
Crout ao pot ao Progresse.
Todos os dias ostras frescas, goulasch e frango á Rotisserie. Vinhos os mais primorosos.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

RUA ASSEMBLEA, 103

Enxovaes para baptisado

Vestidinhos para meninas de todas as edades.

Completo sortimento de vestuarios para meninos.

Aventaes para meninas e meninos (reclame)	3$400
Meias superiores, par	2$000
Mesaline superior, metro ...	3$900

LENHA EM TOCOS

Resolve o problema de cozinhar com presteza, asseio e economia.

Pedidos e informações: Deposito da Fazenda João Ayres Rua da Alegria 201-Teleph. Villa 2.044

Pintura de cabellos

MME. OLIVEIRA tinge cabellos perfeitamente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração: quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.

Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone n. 5.806—Central.

CASCADURA

PHARMACIA E DROGARIA CARDOSO

Consultas gratis a cargo dos Exmos. Srs. Drs. Herculano Pinheiro, das 8 ás 10 e das 13 ás 15 horas, medico e parteiro; Manoel Felloza, Medico e operador, das 11 ás 13 horas. J.M. Cardoso & C.

DELTA

O sabonete medicinal por excellencia

Preparado com substancias antisepticas, conserva a pelle e elimina os suores e espinhas, refrescando deliciosamente a cutis

MARCA REGISTRADA

CIA. USINA DE PRODUCTOS CHIMICOS

MARFIM

O sabonete ideal para banhos

Perfuma e amacia a cutis fina dos Bebés

MARCA REGISTRADA

CIA. USINA DE PRODUCTOS CHIMICOS

Fabrica: RUA SOARES 13, S. Christovão

RIO DE JANEIRO

Curam: Anemia, doenças do estomago e molestias proprias das Senhoras. — Agentes geraes: Carlos Cruz & Comp. — Rua 7 de Setembro n. 81. — Em frente ao Cinema ODEON.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, moveis e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1072 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

A CASA BERTHOLDO

RIO DE JANEIRO

Avenida Rio Branco n. 50

Avisa á freguezia que está vendendo as

LAMPADAS "GE-EDISON"

pelo seu novo systema americano:

Cada compra de lampadas dá direito a um ou mais «coupons» na seguinte proporção:

Por cada lampada até	50	velas se entregará	....	1 coupon
Dito dito	100	velas (commum)	....	2 »
Dito dito	100	velas (1/2 watt)	....	3 »
Dito dito	200	velas »	....	4 »
Dito dito	400	velas »	....	7 »
Dito dito	600	velas »	....	9 »
Dito dito	800	velas »	....	12 »
Dito dito	1000	velas »	....	15 »
Dito dito	1500	velas »	....	18 »
Dito dito	2000	velas »	....	25 »
Dito dito	3000	velas »	....	25 »

Os coupons serão resgatados na Casa Bertholdo, Avenida Rio Branco n. 50

Os premios acham-se indicados na lista de brindes e estão em exposição permanente na CASA BERTHOLDO, AVENIDA RIO BRANCO N. 50

PEÇAM Á LISTA DOS BRINDES

Compras a prazo não têm direito a coupons

Rheumatismo, syphilis e impurezas do sangue

Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Surrão Salsado de Alfredo de Carvalho — Milhares de attestados — A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados — Deposito: Alfredo de Carvalho & C. — Primeiro de Março n. 10.

Analyse de urina e exame de sangue, escarro, fezes, etc., com o maximo escrupulo e preços reduzidos, no LABORATORIO DE PESQUIZAS HISTOCHIMICAS E BACTERIOSCOPICAS, á R. Uruguayana, 11. Das 9 ás 16.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de ceremonias

Torrações especiaes para botequins de primeira ordem

Rua Acre 51 — Telephone Norte 1.404
Mal. Floriano 22 — Telephone Norte 1.218

O Armazem Dragão

Previne ás Exmas. familias que está vendendo generos alimenticios de primeira qualidade por preços baratissimos Largo da Segunda-feira, telephone Villa 775

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSÉ, 81 — Telep. 4.513 C.

Perolina Esmalte — Unico preparado que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza, de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000. PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$000. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 209, sobrado.

Cura da Syphilis

Quereis saber se sois syphilitico e conhecer o meio facil de curar-vos? Escrever Caixa Postal 1686 enviando sello resposta

MOVEIS

De todos os estylos, a dinheiro e a prestações; sem fiador

— NA —

Renascença

Rua Sete de Setembro 209

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza. Rua da Alfandega 158

Telephone 3.659 N.

Rodrigues Salinas & C.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARROS, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

A victoria dos Portuguezes

Paina de seda kilo	2$000
» » flexa kilo	1$000

BAZAR HERMINIOS

Praça da Bandeira. Teleph. 2.184 Villa.

E' preciso dominar a multidão

= A =

elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$

Ternos por medida

— DE —

cheviots, diagonaes e casemiras das melhores marcas inglezas

A VIDA EM VIDROS

Rhum Creosotado

DE

Ernesto Souza

BRONCHITE

Rouquidão, Asthma, Tuberculose pulmonar.

GRANDE TONICO

abre o appetite e produz a força muscular.

GRANADO & C., 1º de Março, 14

SYPHILIS

CURA DEFINITIVA SERIA sem recaida possivel pelos COMPRIMIDOS Sigmarsol

606, absorvivel sem injecções, *descoberta recente e sensacional, destinada a revolucionar a therapeutica moderna.* — TRATAMENTO RAPIDO E DISCRETO.

A caixa de 90 comprimidos é sufficiente para o tratamento completo

Peçam prospectos e informações gratuitas

E. CHARLES VAUTELET 22, rua 1º de Março, 22

Caixa Postal 1311 — RIO DE JANEIRO

Casa especial, de bordados plissés etc.

RUA DOS OURIVES N. 13 — SOB.

Ponto á jour e picot desde 200 réis, plissé desde 100 réis. A unica casa que faz plissé chato, accordeon e machos em pregas finas e borda soutache em pé.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

QUINADO CONSTANTINO

SEMPRE IMITADO NUNCA IGUALADO

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000. Perfumaria Orlando Rangel

MARCA REGISTRADA

GARAGE AVENIDA

Reputada a 1ª d'esta capital

Autos de luxo para casamentos e passeios

— ESCRIPTORIO: —

Av. Rio Branco, 161-Tel. 474 central

GARAGE E OFFICINAS:

Rua Relação, 16 e 18-Tel. 2464 central

RIO DE JANEIRO

Plantas

Começando agora a melhor época para a plantação de pomares, ninguem deve comprar arvores fructiferas sem primeiro saber os preços e as condições de venda de Augusto Fonseca, á rua Mariz e Barros 360; peçam catalogos gratis.

TOSSE

O Xarope Peitoral de Angico Composto cura radicalmente qualquer tosse, antiga ou recente.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Moveis a prestações

Casa Veiga Marcenaria e deposito de moveis. Preços e condições ao alcance de todos. A casa mais antiga de moveis a prestações. Rua Senador Euzebio, 222. Avenida do Mangue. Teleph. 5 234 Norte

Poderoso tonico dos nervos e do cerebro

Gottas Physiologicas Silva Araujo

Guaraná-Iodo-Kola-Arsenico

ESCOLA NORMAL

Quem quizer obter entrada no 1º ou no 3º anno da Escola Normal não tem mais nada a fazer que matricular-se no Curso Normal do Instituto Polyglotico, o mais antigo e um dos mais acreditados. Avenida Rio Branco 106 e 108.

Mme. Bellieni

(Brasileira)

Ex-interna da Maternidade da Faculdade. Faz partos sem dor. Res. Largo do Machado 6 Telphone 5.115 Central.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro», paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

AO COMMERCIO

Quem desejar um superior «COFRE» para guardar seus documentos e valores contra fogo e roubo queira dirigir-se ao deposito dos COFRES AMERICANOS, onde encontrará grande «stock», novos e usados, nacionaes e estrangeiros e dos melhores fabricantes e de diversos tamanhos, de 100$ para cima. RUA CAMERINO n. 104.

CAFE' CANTAGALLO

RIGOROSAMENTE PURO

Excellente paladar. — Torrefacção: Travessa Costa Velho n. 20. DEPOSITOS NO CENTRO CASA TINOCO rua S. José n. 120. PADARIA HUNGRIA Travessa de S. Francisco 30. Telephone Central 2.989. — Kilo 1$200

Encontrado em todos os armazens e casas de 1ª ordem

Todos os Syphiliticos

Podem se curar facilmente com o especifico "LUETIL", unico que produz as maravilhas do 606 e 914. Uma colher apps as refeições. Vende-se nas pharmacias e drogarias.

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas

VELLON, MORELLI & COMP.

Praia do Cajú n. 68. — Teleph. Villa 199. Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vergas, lageotas para divisões mais leves e economicas de que qualquer outro artigo similar.

Peça este effeito a nossa lista de preços de janeiro p. passado.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Dentista

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Quarta-feira, 28 do corrente

100:000$000

50:0 0$000
50:000$000 } Por 9$000

Segunda-feira, 3 de julho

30:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

MODISTA

Faz vestidos por qualquer figurino, com toda a perfeição e rapidez, preços baratissimos, rua Gonçalves Dias n. 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim, Telephone n. 994 Central.

Gruta do Norte

ABERTA ATE' 1 HORA DA MANHÃ

Praça Tiradentes 77

TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Hoje ao jantar:
Perú assado aos diplomatas, ravioli ao Gretein, frango á milanêsa e badejo de forno.

Amanhã ao almoço:
Picadinho de carne secca ao Rio Grande, peixadas á Gruta do Norte, lombo com feijão branco e muitos outros.

Querem comer os saborosos acepipes á bahiana e as succulentas petisqueiras á portugueza? Procurem a primeira casa no genero da capital, a Gruta do Norte.

Em vinhos, só aqui.

TRIANON

Companhia Alexandre Azevedo

HOJE HOJE

A's 8 e ás 10 horas

O Capitão Suzana

O AGUIA!

A peça de maior successo das ultimos tempos.

Cinema-Theatro S. José

Grande companhia nacional de operetas, revistas, magicas, burletas e peças de costumes — Maestro director da orchestra, FELIPPE DUARTE

HOJE — A's 7, 8 3|4 e ás 10 1|2 — HOJE

As sessões começam por films dos mais afamados fabricantes europeus e americanos. — GRANDE NOVIDADE em 3 actos, do festejado escriptor J. PRAXEDES, musica do applaudido maestro FELIPPE DUARTE

Nos theatros S. José e S. Pedro haverá matinée a nos domingos.

Companhia de operetas italiana MARESCA-WEISS — Brevemente estreará um dos theatros da empresa e dará uma série de espectaculos com algumas operetas inteiramente novas.

Na proxima semana; — O PASSARO BISNAO.

PALACE THEATRE

HOJE

A's 8 3|4 SOIRÉE

A operetta

EVA

AMANHÃ — Ultima representação da notavel opereta

EVA

Primoroso trabalho da artista PALMYRA BASTOS

Quarta-feira — VIUVA ALEGRE, sendo o papel de ANNA GLAVARI desempenhado por amavel cedencia da artista PALMYRA BASTOS pela sua collega CREMILDA D'OLIVEIRA.

THEATRO APOLLO

Empreza JOSE' LOUREIRO

Companhia portugueza de que fazem parte IGNACIO PEIXOTO, PALMYRA TORRES e ETELVINA SERRA

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

A engraçadissima comedia em tres actos

DOIDOS COM JUIZO

Verdadeira fabrica de gargalhadas

Ultimas representações desta interessantissima peça.

Amanhã — Primeira representação da comedia em tres actos

A SEREIA

BREVEMENTE

NÃO DESFAZENDO

THEATRO RECREIO

Empreza JOSE' LOUREIRO

HOJE — HOJE

Soirée. A's 7 3|4 — A's 9 3|4

Definitivamente ultimas representações da lindissima opereta portugueza em 2 actos e 5 quadros

AMORES EM COIMBRA

Nesta peça a companhia tem uma linda musica e tem um brilhante desempenho por parte de todos os artistas.

Amanhã — A's 7 3|4 e 9 3|4: Reprise da revista portugueza

Palavra d'honra

Cabaret Restaurant DO CLUB DOS POLITICOS

O verdadeiro cabaret do Rio... O verdadeiro restaurant do Rio!

NA RUA DO PASSEIO, 38

Extraordinarios concertos todas as noites, ás 23 horas em ponto, sob a direcção do afamado cabaretista brasileiro JULIO MORAES (numero de presença).

Programma de hoje com concurso da celebre PICKMANN

INES FACARI, célebre novel lyrica italiana.

LAS SALAMANQUINAS, bailarinas hespanholas... Successo!!!

A NENETTE, diseuse franceza.

LA POUPEE, cantor internacional.

LA SEVILLANITA, completa hespanhola.

LA 'NORMA, cançonetista iberica... Exito!!

ROSITA, l'enfant gaté do Club.

N. B. — Amanhã, segunda-feira, estréas da MARCELLE CHUDERONI, cantante excentrica franceza, e da ANGELINA TERNUZZI, da qual já fallam os jornaes, assim como a voix e pianista. Brevemente estréas da LA GIOCONDA, completista americana, e GEMMA GIONDI, cantante italiana.